

Relatório de Atividades Setores

2010

Pró-Renal Brasil

**Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais
e Metabólicas**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – CONSULTAS.....	4
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA - ENFERMAGEM.....	8
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA.....	18
PSICOLOGIA.....	22
ODONTOLOGIA.....	27
PODOLOGIA.....	33
NUTRIÇÃO	37
AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE	46
PREVENÇÃO.....	51
SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE	75
FARMÁCIA.....	90
RECURSOS HUMANOS.....	103
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	111
INFORMÁTICA	120
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	124
DESENVOLVIMENTO DIALSIST.....	146
FÓRUM	154
VOLUNTARIADO	158

INTRODUÇÃO

A PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIAS E METABÓLICAS é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social. Focalizada em três grandes áreas de atuação, - Assistência, Educação, Pesquisa **e com atuação preponderante na SAÚDE** - desenvolve projetos e programas através de doações da comunidade e da parceria com empresas que adotam a causa, como prevenir e tratar a **doença renal**.

Desenvolve desde 16/07/1984 atividades centralizadas no atendimento biopsicosocial a pacientes renais. Com a realização de ações educativas junto à comunidade, através de feiras de prevenção, no desenvolvimento de pesquisas científicas em enfermidades renais e metabólicas, e no desenvolvimento de produtos e serviços tais como o 'software' DIALSIST®, sistema especializado no gerenciamento de clínicas de diálise e no acompanhamento de pacientes renais.

A Pró-Renal Brasil realiza atividades assistenciais possibilitando melhorias na qualidade de vida dos pacientes em tratamento ambulatorial e dialítico, disponibilizando: cestas básicas, suplemento alimentar, fraldas, medicamentos, exames médicos, projetos que objetivam uma melhora na qualidade de vida do paciente buscando nestas atividades sensibilizar para o tratamento, através de atividades educativas, lúdicas e artísticas de forma a minimizar os impactos da doença.

Nesse ano de 2010 a Pró-Renal Brasil comemorou 26 anos de serviços prestados à comunidade, tendo como missão ser uma Fundação de referência nas áreas de pesquisa, prevenção, educação e tratamento das doenças renais crônicas. A Pró-Renal Brasil demonstra suas principais áreas de atuação através da organização, implementação e avaliação das atividades realizadas em benefício dos pacientes e da comunidade em geral pelos programas existentes na Instituição através de seus diversos setores de atendimento descritos abaixo.

AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – CONSULTAS

MARIA APARECIDA PACHALY

MÉDICA – CRM 10.177

Total de Atendimentos em 2010= 4.285

	PACIENTES	ATENDIMENTOS
ACESSO VASCULAR	395	839
PRÉ TRANSPLANTE	303	605
NEFROLOGIA GERAL	1.300	2.841
	1998	4285

Introdução

Os pacientes são encaminhados pelas unidades de saúde de Curitiba e de outros municípios do Estado do Paraná, através do sistema de guias e códigos de transação atualmente vigente (agendados via Central de Marcação) e, além do atendimento de nefrologia geral, há também atendimento mais específico em litíase renal, osteodistrofia renal, glomerulopatias e acesso vascular para diálise (ambulatório conjunto nefrologia/cirurgia vascular).

Devido ao grande número de pacientes e à ampla variedade de condições nefrológicas atendidas, a experiência no ambulatório de nefrologia é fundamental para a formação dos novos profissionais.

Equipe Médica

O atendimento no ambulatório de nefrologia da Pró-Renal Brasil é realizado por 16 médicos nefrologistas (Tabela 1).

		MÉDICO	NEFROLOGIA - ÁREA
1	Dr.	Alexandre Bignelli	Pré-Transplante Renal
2	Dr.	Alfredo Ferreira Júnior	CirurgiaVascular
3	Dr ^a .	Carolina Pozzi	Nefrologia Geral
4	Dr.	Diogo Romariz Peixoto	Nefrologia Geral
5	Dr.	Domingos Chula	Nefrologia Geral
6	Dr.	João Luiz Carneiro	Nefrologia Geral

7	Dr.	Klinger Ricardo Dantas Pinto	Nefrologia Geral
8	Dr ^a .	Luciana Percegon	Pré-Transplante Renal
9	Dr.	Marcelo Mazza do Nascimento	Glomerulopatias; Osteodistrofia renal
10	Dr ^a .	Márcia Tokunaga	Nefrologia Geral
11	Dr ^a .	Margarete Mara da Silva	Nefrologia Geral
12	Dr ^a .	Maria Aparecida Pachaly	Nefrologia Geral
13	Dr ^a .	Maria Carolina Schatz	Nefrologia Geral
14	Dr.	Maurício de Carvalho	Litíase urinária; Osteodistrofia renal
15	Dr.	Roberto Pecoits Filho	Nefrologia Geral
16	Dr ^a .	Sílvia Regina Hokazono	Pré-Transplante Renal
17	Dr.	Thyago Proença de Moraes	Nefrologia Geral

Resultados

- Consultas ambulatório de Nefrologia Geral: **2.841**
- Consultas ambulatório de Pré-Transplante Renal: **605**
- Consultas ambulatório de Cirurgia Vascular: **839** – onde os pacientes que necessitam de acesso vascular para hemodiálise ou diálise peritoneal são avaliados, os atendimentos apresentam um crescimento significativo, reduzindo o tempo de espera para a confecção de fístula arteriovenosa ou implantação de cateter peritoneal, com isso reduzindo o número de complicações relacionadas ao acesso vascular.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Permanecem motivo de reflexão os altos índices de não-adesão às recomendações dietéticas e medicamentosas prescritas; a falta de conhecimento que os pacientes

em geral apresentam sobre suas condições clínicas e a passividade em relação às decisões e orientações realizadas.

Em 2011, nosso enfoque será dirigido a individualizar um ambulatório de atendimento de pacientes renais crônicos, segundo protocolos que estão em desenvolvimento e baseados em consensos mundiais dos especialistas, visando estratégias eficazes em termos de custo-benefício.

Ao mesmo tempo, permanece como ponto fundamental encontrar maneiras de conquistar junto aos pacientes um maior interesse pelo auto-cuidado, através do compartilhamento de informações e permitindo a autonomia individual: assim como o direito a receber a melhor atenção possível em saúde. Cada cidadão tem o direito e o dever de conhecer melhor a doença, para poder tomar as melhores decisões sobre sua própria saúde. Sem dúvida, até mesmo por questões culturais em nossa população, este é um objetivo que poderia parecer utópico, não fosse a firme determinação existente por trás de todos os propósitos da instituição.

Outro ponto onde focalizaremos atenção será para unir forças com a estrutura já existente de atenção básica à saúde, capacitando as equipes das unidades de saúde para realizarem o atendimento e acompanhamento de pacientes que apresentam fatores de risco ou fases precoces de doença renal. Isto ampliará muito a capacidade de todo o sistema de saúde na prevenção da doença renal.

AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA - ENFERMAGEM

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN

ENFERMEIRA - COREN 165790

Total de Atendimentos em 2010= 4.360

Introdução

Os pacientes acompanhados no ambulatório de nefrologia são assistidos primariamente pela enfermeira e pelo médico nefrologista, com vistas a avaliar seu estado de saúde e minimizar o desconhecimento a respeito da doença renal, propiciando maior adesão ao tratamento. O acompanhamento do paciente acontece desde o seu ingresso no tratamento conservador, esse passa por todos os estágios da doença renal, é orientado especificamente a cada fase da doença, para que haja melhor aceitação da mesma e conseqüente estabilização do quadro de doença renal apresentado.

A organização do ambulatório permite a constante coleta de dados clínicos de forma ordenada e possibilita desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão a um melhor conhecimento de nossa população sobre a doença renal, e ainda, à conseqüente melhoria no sistema de atendimento a estes pacientes. A atuação do enfermeiro como educador na doença renal crônica é indispensável, pois ele é um dos responsáveis pelas orientações passadas ao paciente, como informações sobre o auto-cuidado, tratamento e curso da doença renal. Com base na identificação do perfil social e epidemiológico, o enfermeiro insere o paciente no processo saúde-doença, e assim facilita ao mesmo ser membro ativo nesse processo e na melhora da qualidade de vida.

Objetivo Geral

- Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente/familiar de forma ética, responsável e acolhedora.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas;
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

Resultados

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2010:

- Consulta de enfermagem ao paciente renal crônico;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pré-transplante;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pesquisa clínica;
- Participação nas demais atividades da pesquisa clínica;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic);
- Outras atividades (participação em eventos externos, apoio aos setores de Prevenção e Centro Cirúrgico).

Essas ações são relatadas a seguir:

Consulta de Enfermagem

Durante o período do ano de 2010 realizaram-se **4.360** atendimentos (gráfico nº 1), em média 363 consultas mensais, sendo que 65% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral), 14% aos pacientes do pré-transplante renal, 19% aos pacientes de acesso vascular e 2% aos pacientes da pesquisa clínica.

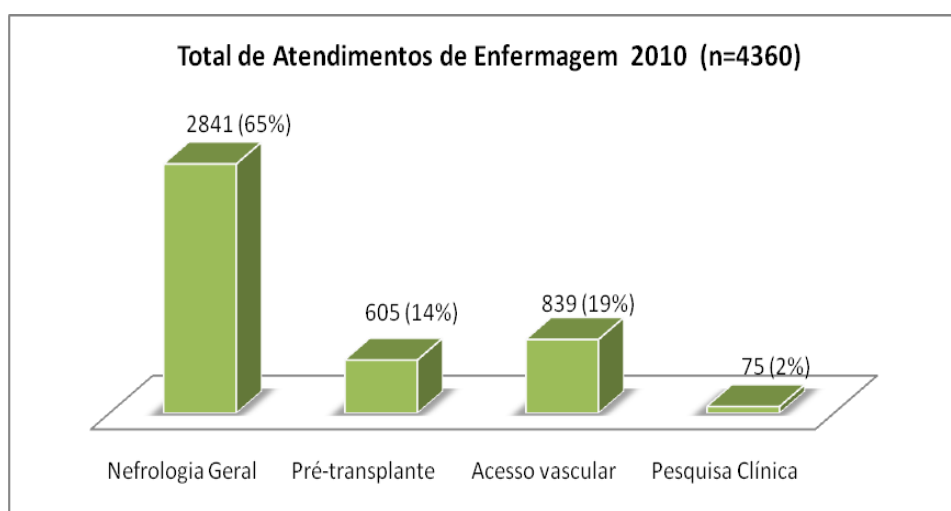


Gráfico nº 1 – atendimentos de enfermagem 2010

Consulta de enfermagem ao paciente ambulatorial (nefrologia geral)

O número total de atendimentos em nefrologia geral foi de 2.841 consultas (gráfico nº 2). O número total de pacientes foi de 1.300.

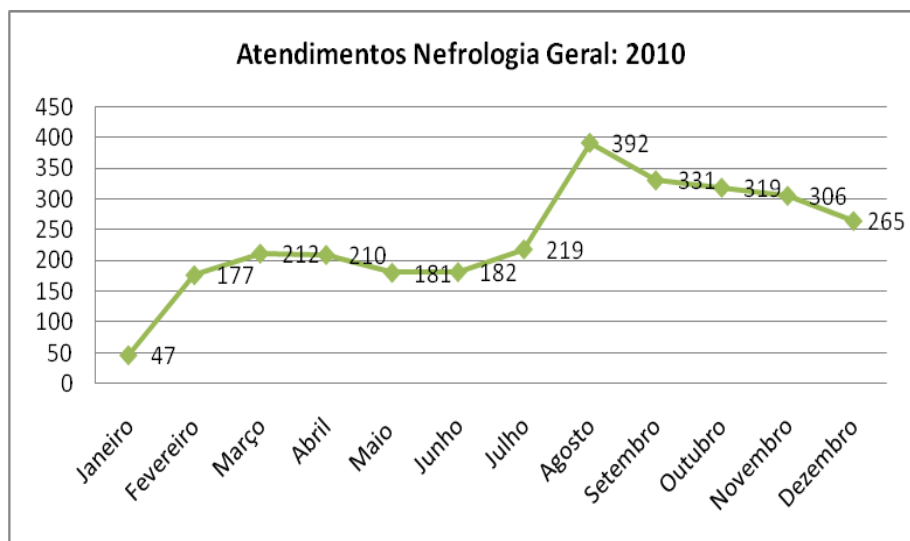


Gráfico nº 2 – atendimentos na especialidade de nefrologia geral

Dos 1.300 pacientes atendidos, a maioria era proveniente da região metropolitana de Curitiba (gráfico nº 3).

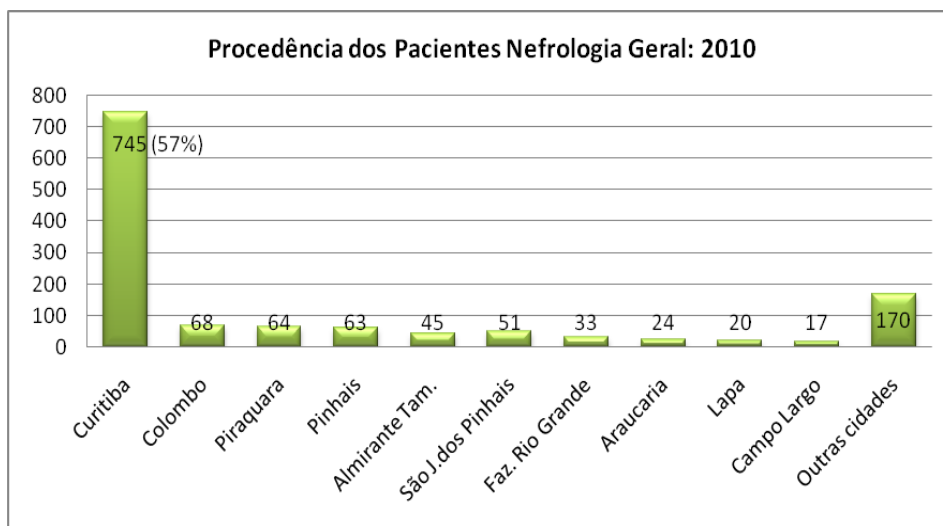


Gráfico nº 3 – procedência dos pacientes atendidos na especialidade de nefrologia geral

Etapas da Consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca;

- Aferição de dados antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Verificação e cadastramento dos exames laboratoriais e de imagem;
- Orientações para o auto-cuidado, alimentação, uso correto dos medicamentos e sobre os tratamentos renais substitutivos;

Consulta de Enfermagem ao paciente do Pré-Transplante

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 605 consultas (gráfico nº 4). O número total de pacientes foi de 303.

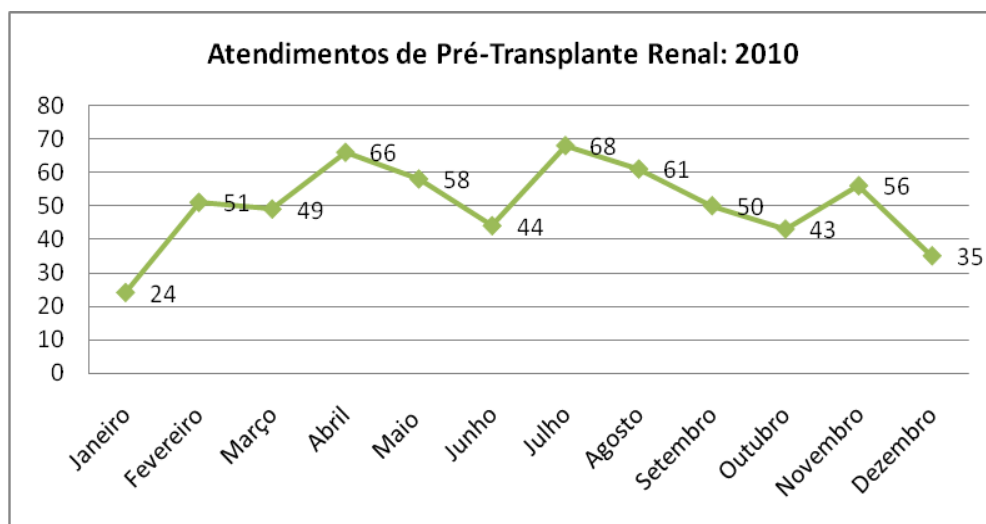


Gráfico nº 4 – atendimentos na especialidade pré-transplante

Etapas da consulta de enfermagem:

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial e frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;

- Obtenção dos dados referentes à história médica progressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Esclarecimentos sobre a legislação de transplante de rim;
- Verificação da situação de sua inscrição na Central Estadual de Transplante (CET);
- Solicitação dos documentos pendentes para a regularização da situação de inscrição junto a CET, em parceria com médicos e secretárias do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal.

Atendimento ao paciente de Acesso Vascular

O número total de pacientes atendidos referente a especialidade de acesso vascular (avaliação da fístula artério venosa ou avaliação para implantação de cateter peritoneal) foi de 839 consultas (gráfico nº 5). O número total de pacientes foi de 395.

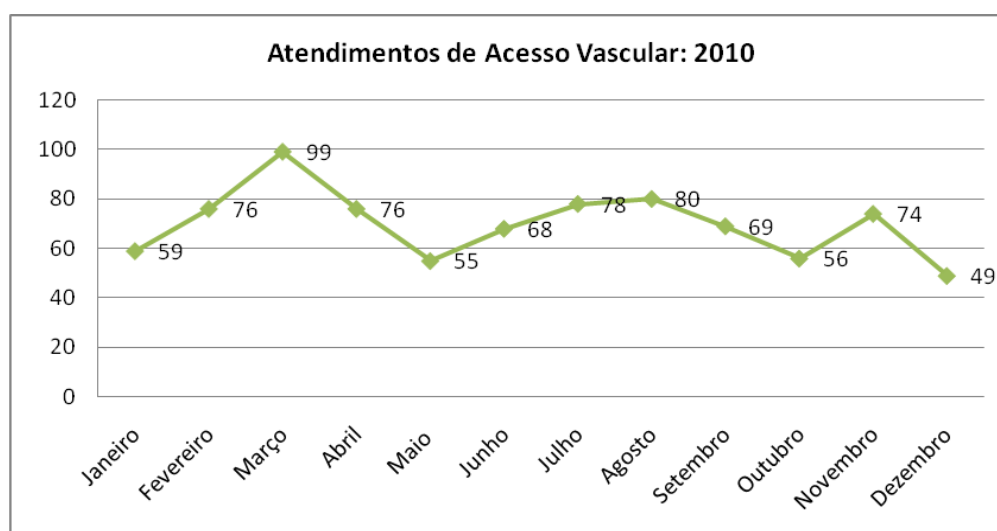


Gráfico nº 5 – atendimentos da especialidade de acesso vascular

Etapas da consulta de enfermagem:

- Verificação dos sinais vitais (pressão arterial);
- Verificação dos dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção da história médica pregressa;
- Acompanhamento da consulta médica;
- Apoio à secretaria referente aos dados da consulta médica;
- Curativos e retirada de pontos da fístula artério-venosa;
- Orientações dos cuidados com a fístula artério-venosa.

Consulta de enfermagem ao paciente da Pesquisa Clínica

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal e circunferência do quadril);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o autocuidado, alimentação e uso correto dos medicamentos.
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames.
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Aplicação de questionários sobre qualidade de vida.

Demais atividades da enfermeira na pesquisa clínica:

- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Participação na fase de randomização do paciente, que envolve além das atividades citadas na consulta de enfermagem, apresentação do termo de consentimento livre esclarecido, exame físico, orientação para realização do eletrocardiograma.
- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do estudo).
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos.

Acompanhamento de Acadêmicos de Enfermagem

Durante o ano de 2010, o ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal, proporcionou à acadêmicos de enfermagem a oportunidade de conhecer o papel da enfermeira no manejo do paciente renal crônico que se encontram em estágios menos avançados da doença. Tendo como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica voltados à enfermagem clínica, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic)

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Com o registro

dessas informações já foi possível iniciar o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, dentre outras informações.

Outras Atividades

- Participação no evento Dia Mundial do Rim coordenado pelo setor da Prevenção da Fundação Pró-Renal; este evento ocorreu entre os dias 11 e 12 de março de 2010 na cidade de Curitiba. Tendo como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar para o tratamento adequado os grupos de risco das Doenças Renais.

Atividades desenvolvidas pela enfermagem: orientação para a coleta de urina; realização do exame de urina (fita reagente); digitação do resultado do exame; impressão e entrega do exame; orientação para a prevenção da doença renal crônica e encaminhamento para especialista se necessário; supervisão dos voluntários referente à verificação da pressão arterial; peso; altura; preenchimento do cadastro.

- Participação no XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia e no XV Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia ocorrido no período de 11 a 15 de setembro de 2010, em Vitória - ES. Foi apresentado em forma de poster o seguinte tema: Perfil do pacientes que iniciaram a diálise peritoneal em uma clínica especializada. A participação neste congresso também permitiu uma importante interação com outras realidades e a troca de experiências com outros profissionais envolvidos no apoio ao tratamento dos pacientes renais crônicos.

CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA

GISELE C. CARVALHO YWATA
ENFERMEIRA

MARCOS ARTHUR DIAS
TÉCNICO DE ENFERMAGEM

SANDRA TEREZINHA RODRIGUES
SECRETÁRIA

MARIA APARECIDA L. FERREIRA
SERVIÇOS GERAIS

Total de Procedimentos em 2010 = 353

CENTRO INTERVENCIONISTA	
FAV	219
Ligadura	6
Reanastomose	17
Tenchoff	93
Retirada	15
Reposicionamento	3
	353

O Centro de Nefrologia Intervencionista tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte em Nefrologia como:

- Confecção de Fístula Artério Venosa (FAV) - acesso vascular necessário para realizar o tratamento do paciente com doença renal crônica que necessita de hemodiálise;
- Implante de Cateter Peritoneal - acesso que permite o tratamento do paciente com doença renal crônica através do cateter no peritônio dando-lhe a possibilidade da realização da Diálise Peritoneal Ambulatorial.

A disponibilidade de área cirúrgica fora do ambiente hospitalar, a confecção e ou reparação do acesso vascular e peritoneal realizado sempre pelo mesmo profissional médico, é fundamental para o sucesso da Terapia Renal Substitutiva. A unidade de nefrologia intervencionista da Pró Renal Brasil proporcionou ao paciente renal crônico a realização de um acesso precoce e ambulatorial, reduzindo sensivelmente os riscos de infecção hospitalar e a espera por vaga em outras instituições .



Equipamentos

A confecção de um acesso permanente é fundamental para a redução de complicações clínicas e desconfortos causados pelos acessos temporários. O início precoce do tratamento dialítico, a eficiência na realização do acesso vascular e ou peritoneal garante ao paciente um ingresso sadio, maior sobrevida e melhor qualidade de vida, bem como a segurança frente ao tratamento dialítico a este paciente. Por este motivo que a Pró Renal Brasil reserva uma área cirúrgica ao paciente renal crônico, oriundo do SUS com diagnóstico de doença renal crônica necessitando ingressar em tratamento dialítico nas Clínicas de Doenças Renais.

Por falta de recursos financeiros e aguardando doações de equipamentos, o centro cirúrgico ainda permanece com funcionamento de 50% de sua capacidade.

No ano de 2010 foram realizados:

- **Acesso vascular:** 219 confecções de fístula arterio-venosa, 17 reanastomoses e 6 ligaduras de fístula arterio-venosa:

Membro superior direito: total 56 procedimentos, sendo:

- 16 punho,
- 11 antebraço ,
- 22 cotovelo;

- 5 reanastomose e
- 2 ligadura.

Membro superior esquerdo: total 186 procedimentos, sendo:

- 84 punho,
- 23 antebraço ,
- 63 cotovelo;
- 12 reanastomose e
- 4 ligadura.

Dentro de total de procedimentos (219) realizamos o atendimento a 189 pacientes, com 53 necessidades de retorno para novos procedimentos.

- **Cateter Peritoneal:**

Total de implantes: 93, sendo 57 implantes à esquerda e 36 implantes à direita;

Total de retiradas de cateter peritoneal: 15;

Total de reposicionamentos de cateter peritoneal: 3.

Dentro de total de procedimentos (111) realizamos o atendimento a 82 pacientes, com 11 necessidades de retorno para novos procedimentos.

- **Outras atividades:** participação nas feiras de saúde realizadas em Campo Largo; reorganização do almoxarifado do centro cirúrgico.

PSICOLOGIA

CARLA CAROLINE SANTOS

CRP: 08/16053

ESTER PEREIRA

CRP: 08/08784

JANAÍNA CHEMIM

CRP: 08/11996

Total de Atendimentos em 2010 = 4.548

Introdução

As atividades da psicologia são voltadas ao portador de Doença Renal Crônica e seus familiares. A atuação contempla todas as modalidades de tratamento: ambulatorial, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal. A Psicologia utiliza-se de recursos técnicos e metodológicos que permitem a ampliação das estratégias de enfrentamento do paciente mediante situações decorrentes do processo do adoecer. Tem como principais objetivos adaptar o paciente as novas circunstâncias, promover a qualidade de vida, fortalecer a auto-estima e uma maior tolerância do paciente aos efeitos negativos do adoecer; favorecer a participação ativa dos familiares no tratamento e otimizar a relação entre o paciente e a equipe de saúde. Desenvolver estudos, projetos e pesquisas na área da Psicologia da Saúde e em parceria com a equipe multiprofissional.

Segue as atividades realizadas durante o ano de 2010:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PSICOLÓGICAS	TOTAL
Participação no Dia Mundial do Rim	2 Psicólogas e 2 Estagiarias em 2 Dias.
Visita de rotina	1848 visitas
Grupos em sala de hemodiálise	10 encontros com 12 participantes
Grupo de transplante renal	4 grupos com 76 participantes
Avaliação Psicológica Pré-transplante	6 avaliações
Entrevista de Seleção	5 Candidatos
Treinamento de estágio e supervisão	6 Estagiários.
Dinâmicas realizadas no Curso de Orientação e Prevenção do Pé Diabético	2 Encontros Com 16 Participantes
Total de Atendimentos	651 pacientes e 4548 atendimentos

Atendimento Psicológico Individual - 651

O atendimento psicológico individual é uma proposta terapêutica aos pacientes que apresentam sintomas psicológicos que comprometem adesão e adaptação ao tratamento. A intervenção tem por objetivos investigar as queixas do paciente, sua história de vida, capacidade cognitiva, rede de apoio social e familiar, habilidade de enfrentamento em situações de crise entre outros fatores que estejam interferindo em seu comportamento e estado emocional.

Foram atendidos pacientes em diálise peritoneal, ambulatório e transplante renal, esses atendimentos foram realizados na Pró-Renal Brasil. Em consultório e em sala de hemodiálise nas clínicas.

Visita de Rotina – 1848

Esta intervenção foi realizada nas Clínicas Evangélico, Clínica Cajuru, Clínica de Diálise Campo Largo e Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. Foram realizadas visitas aos pacientes dos três turnos durante o tratamento em salas de hemodiálise. A visita consiste em uma avaliação situacional para verificar a necessidade de uma orientação e/ou intervenção psicológica. Uma vez verificada a demanda, o paciente é semanalmente acompanhado.

Atividades de Grupos – 14 Grupos com 88 Participantes

Grupos em sala de hemodiálise – 10 encontros com 12 participantes.

Grupos de Informação - Transplante Renal: 4 encontros, com participação de 76 pessoas, entre pacientes e familiares.

As atividades em grupos são nas clínicas de hemodiálise. Caracterizam-se por serem atendimentos de caráter terapêutico, psicoeducativo e informativo. Tem por finalidade possibilitar um espaço para discussão de problemas e dificuldades em comum, pois muitos percebem no grupo uma oportunidade de suprir estas necessidades e ampliar suas estratégias de *coping* (enfrentamento). O grupo informativo é realizado em parceria com a equipe de saúde (médico, assistente social, enfermeira e nutricionista), tem como objetivo principal esclarecer aos pacientes dúvidas e correções de distorções acerca do transplante renal.

Avaliação Psicológica para Realização do Transplante Renal - 6 Avaliações

A atividade é realizada mediante encaminhamento da equipe médica responsável pelo transplante. Paciente e doador são avaliados através de entrevista psicodiagnóstica e aplicação de teste psicológico. É emitido ao solicitante, um parecer psicológico referente ao receptor e doador. A avaliação consiste em verificar aspectos emocionais, comportamentais e contextuais do receptor e doador. O resultado da avaliação irá indicar se paciente e o doador encontram-se aptos, do ponto de vista psicológico, para a realização do transplante.

Reuniões Clínicas

Trata-se de discussão de casos com os profissionais das clínicas de diálise atendidas pela Pró-Renal Brasil. A finalidade das reuniões é a trocar informações relativas ao quadro clínico e psicológico dos pacientes atendidos, discutir e estruturar programas e projetos a serem implantados pelo setor. E participam dessas reuniões médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais.

Programa Qualidade de Vida

A psicologia apóia o desenvolvimento de atividades em comemoração a aniversários e outras datas comemorativas, como decoração das clínicas e bingos junto ao Setor de Serviço Social. As atividades tem por finalidade otimizar o tempo em tratamento, criar um ambiente mais agradável, melhorar a auto-estima e relações interpessoais entre paciente-paciente e equipe-paciente.

Pesquisa

Está sendo realizado um estudo com os médicos, equipe de enfermagem e pacientes nas clínicas de HD e DP assistidas pela Pró-Renal Brasil. Os objetivos são verificar fatores clínicos e psicossociais que influenciam a decisão dos participantes pela indicação e escolha de modalidade dialítica, bem como de uma mudança de modalidade.

Entrevista de Seleção – 5 Candidatos

Consiste em avaliar os candidatos para o desenvolvimento de estágio remunerado na Pró-Renal Brasil.

Treinamento de Estágio e Supervisão – 6 Estagiários.

O setor de psicologia contou com a colaboração de três estagiários do 5º ano. Esse estágio foi de caráter acadêmico obrigatório com supervisão local e na PUC-PR. As supervisões incluiu três estagiários contratados pela Pró- Renal Brasil.

A supervisão e treinamento tem por objetivo acrescentar ao conhecimento prático-teórico temas pertinentes a especialidade da psicologia da saúde, desta forma contribuindo no processo ensino-aprendizado e, contribuindo com trabalho desenvolvido pelo setor nos locais de estágio.

Dinâmicas Realizadas no Curso de Orientação e Prevenção do Pé Diabético – 2 Encontros com 16 Participantes

Consistiu na aplicação de atividades em grupo sobre assuntos relativos aos temas: integração e motivação. Teve como objetivo otimizar as relações entre os participantes, integrar conhecimentos, promover troca de experiências e reflexão sobre a atuação.

Participação no Dia Mundial do Rim – 2 Psicólogas e 2 Estagiarias em 2 Dias.

Em comemoração ao dia mundial do rim, anualmente a Pró-Renal Brasil realiza a feira de prevenção à comunidade. A psicologia contribuiu através da divulgação aos pacientes, familiares e comunidade e foram distribuídos materiais de coleta, e esclarecidos à comunidade assuntos relacionados a doença renal crônica, e as atividades realizadas pela Fundação Pró-Renal Brasil.

ODONTOLOGIA

ANDRÉIA GARCIA

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 14724

GABRIELLA ANTUNES PARIZOTO

CIRURGIÃ-DENTISTA CRO/PR 16896

Total de Atendimentos em 2010 = 2.554

Introdução

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, bacteremia, endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritonial, ambulatorial e transplante. Foram agendadas cerca de 2111 consultas odontológicas, onde foram atendidos **424** pacientes, sendo que 158 iniciaram o tratamento dentário em 2010 resultando um total de **2554** procedimentos odontológicos, são estes:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES ODONTOLOGIA	TOTAL
1 Consulta	158
Emergências	26
Tto peridontal não cirúrgico	287
Tto peridontal cirúrgico	58
Exodontia	233
Remoção Sutura	233
Dentística	634
Tto Endodontico	75
Selante	29
Controle de Placa	215
Consulta de Revisão	518
Prótese	48
Pivôs	10
Estomatologia e Biópsias	30
	2554

Emergência – 26

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

1ª Consulta – 158

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e

I.H.O.

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico e visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM (articulação temporomandibular)) e ainda ensinar o correto uso do fio dental e a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições;

Tratamento periodontal não cirúrgico – 287

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

Tratamento periodontal cirúrgico – 58

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto. Para este tratamento é fundamental auxiliar;

Jato de bicarbonato

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície dentária facilitando a remoção de placa através da higienização domiciliar do paciente evitando a instalação das doenças bucais;

Exodontia – 233

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

Total de procedimentos: 233

Remoção de sutura – 233

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação da cicatrização da ferida;

Dentística – 634

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta, as restaurações provisórias de IRM (material restaurador intermediário) ou CIV (cimento de ionômero de vidro) são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

Tratamento endodôntico – 75

Realizado em dentes mono ou birradiculares, inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo. Dentes Trirradiculares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR (Associação Brasileira de Odontologia – Paraná);

Selante – 29

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

Fluorterapia

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

Controle de placa – 215

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. (instrução de higiene oral) e remover os excessos de placa bacteriana que estão impedindo o andamento do tratamento.

Consulta de revisão – 518

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa, que visam evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais;

Confecção de próteses parcial e total removíveis, e provisórias

Foram encaminhados para as Universidades ou ABO-PR os pacientes desdentados total ou parcialmente que estavam com dificuldade na alimentação e por conseqüência desnutrição, agravando a deficiência renal crônica. Alguns casos mais graves foram confeccionados na própria PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO;

Total de pares fornecidos: **48**

Total de unidades reparadas/reembasadas/pivots: **10**

Estomatologia e Biópsias – 30

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento;

Total de procedimentos (Estomatologia): 27

Total de procedimentos (Biópsia): 03

Falta de pacientes/desistências – 325

A responsabilidade de lembrar o dia da consulta agendada passou a ser do próprio paciente, e quando necessário, são recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência, que tem que ser administrada em procedimentos que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias;

Projeto de pesquisa

O consultório odontológico da PRÓ-RENAL apoiou uma tese de doutorado em estomatologia da PUC-PR em fase final, permitindo que se realizassem exames

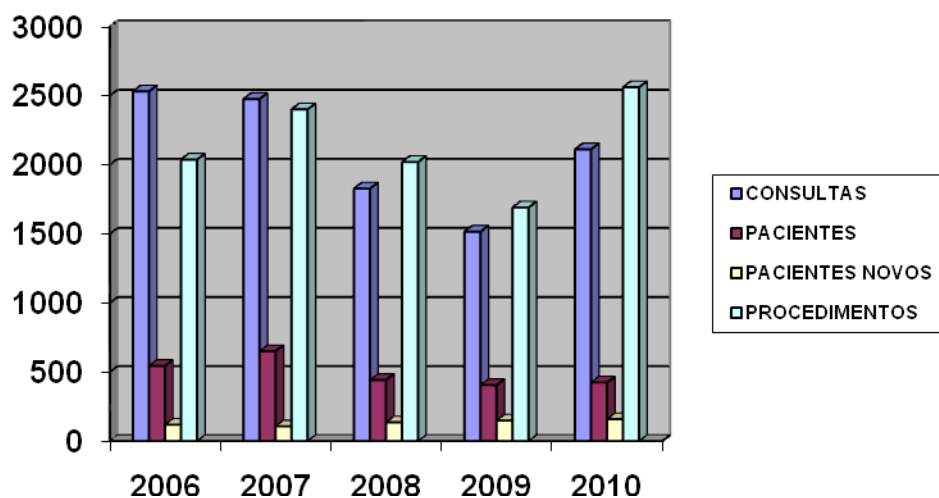
clínicos detalhados de pacientes renais voluntários para analisar as características das doenças bucais nestes pacientes.

Início da confecção do Pôster para o Congresso de Vancouver em 2011, com o tema: “Principais Achados e Intervenções em Pacientes Pré-Transplante Renal no Ambulatório de Odontologia da Fundação pró-Renal.”



Projeto de Pesquisa

MUDANÇAS DE 2006 À 2010



PODOLOGIA

ANA CRISTINA LIMA BRANDINI

PODOLÓGA

Total de Atendimentos em 2010 = 638 atendimentos com a realização de 3.093 procedimentos e 3.108 inspeções.

Atividades

DESCRIÇÃO ATIVIDADES PODOLOGIA	TOTAL
Inspeção de pés	3.108
Tratamento de onicocriptoses	638
Desbaste de calos e calosidades plantar	278
Onicotomia	158
Curetagem das pregas	638
Lixamento das lâminas ungueais	638
Hidratação	638
Curativos	105
	6.201

Objetivos

- Estas inspeções dos pés, são realizadas nas unidades dialíticas atendidas pela Pró-Renal Brasil, tendo por objetivo observar os pés dos pacientes diabéticos para ver se há alguma podopatia ou algum trauma, causado por uso de calçado inadequado, corte incorreto das lâminas ungueais ou outros motivos.

Procedimentos podológicos são descritos da seguinte forma; tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das pregas periungueais e hidratação.

Inspeção dos pés – 3.108

O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés. Evitando usar bolsa de água quente, não colocar os pés em frente ao aquecedor, não usar chinelo de dedos, devido a facilidade para tropeçar e ferir os artelhos, não andar descalço em casa ou na praia e secar bem entre os dedos, evitando umidade.

Tratamento de prevenção de onicocriptoses (unha encravada) – 2.552

Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha) e abertura da curvatura da lâmina com broca palito e nas pregas peringueais. Que inclui:

Curetagem das pregas periungueais

Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a assepsia das lâminas ungueais.

Lixamento das lâminas ungueais (unhas)

Este procedimento é feito com lixa rotativa do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a espessura quando as lâminas são grossas e endurecidas.

Hidratação

Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).

Desbastes de calos, calosidades plantar e distais e coto – 278

Este procedimento é feito apenas com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, de calos e calosidades, evitando desbaste com bisturis descartáveis, que proporciona o espessamento da queratina.

Onicotomia (corte das unhas) – 158

Este procedimento é realizado com técnica de onicotomia específica, evitando que a lâmina ungueal cresça inadequadamente.

Curativos – 105

Este procedimento é realizado após encaminhamento do médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético

Carga Horária: 120 h.

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

Treinados 12 Podólogas.

NUTRIÇÃO

ANA MARIA VAVRUK
NUTRICIONISTA CRN8 3585

CRISTINA MARTINS
COORDENADORA - CRN8 127

ELISSA C. B. COUTO
NUTRICIONISTA CRN8 3074

MAYARA N. C. REDANA
NUTRICIONISTA CRN8 5932

MELISSA M. NIHI
NUTRICIONISTA CRN8 1457

SCHEILA KARAM
NUTRICIONISTA CRN8 2020

Total de Atendimentos em 2010 = 8.075

Introdução

O Serviço de Nutrição em 2010 esteve formado por uma equipe de 6 nutricionistas capacitadas a realizar um atendimento individualizado e diferenciado aos pacientes renais em condição pré-dialítica, hemodiálise, diálise peritoneal e transplante. Contamos ainda com cinco alunas do treinamento no primeiro semestre e uma no segundo semestre

Objetivos

- Verificar o estado nutricional dos pacientes e proporcionar uma nutrição adequada e específica para o tratamento;
- Promover a compreensão da alimentação e seus aspectos nutricionais, auxiliando na otimização da qualidade do tratamento da doença renal e doenças associadas, conseqüentemente, proporcionar melhoria na qualidade de vida;
- Auxiliar no retardo da progressão da lesão renal doença renal e prevenção de co-morbidades;
- Promover o estado nutricional adequado;
- Realizar educação nutricional contínua para pacientes e familiares;
- Desenvolver projetos de estudos científicos e realizar publicações em periódicos especializados visando melhorar a qualidade nutricional e sobrevida dos pacientes necessitados.

DESCRIÇÃO DE ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS	TOTAL
Clínica CDR	2.740
Clínica CAJURU	1.478
Clínica EVANGELICO	1.070
Clínica CAMPO LARGO	1.060
Diálise Peritoneal	1.366
Ambulatório – Fundação Pró-Renal	361
	8075

Atendimento Nutricional

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico.

Na admissão, os pacientes continuaram a serem analisados através do Manual de Procedimentos, que incluem dados da história nutricional, exame físico, antropometria, análise dos exames laboratoriais, qualidade de vida através do QFS 36 (questionário que avalia qualidade de vida onde os dados são coletados no início do tratamento e repetidos semestralmente).

Procedimentos dos Atendimentos

Foram atendidos todos os pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou co - morbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante.

Para Pacientes Ambulatoriais não Dialítico e/ou Transplantado

- **Primeira Consulta:** questionário sobre história nutricional global, avaliação do recordatório alimentar; avaliação antropométrica, avaliação subjetiva global; escala de lovet; análise dos exames laboratoriais; orientação nutricional individualizada.
- **Retornos:** análise da aderência à dieta e resultados obtidos; avaliação do estado nutricional; avaliação do recordatório alimentar; avaliação da frequência alimentar; esclarecimento de dúvidas; enfoque nas mudanças e comportamentos necessários.

Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal

AVALIAÇÃO	PRIMEIRA	MENSAL	TRIMESTRAL	SEMESTRAL
História Nutricional	✓			
Questionário SF 36	✓			✓
Exame Físico	✓			✓
Escala de Lovett	✓			✓
Ficha Acompanhamento	✓			✓
Exames Laboratoriais	✓	✓		✓
Ficha de História Exame Físico		✓		
Método Integrado de Inflamação e desnutrição (MIS)				✓
Recordatório Alimentar				✓
Questionário de Frequência Alimentar (QFA)				✓
Diagnóstico Nutricional		✓		
Intervenção – Orientação Nutricional; entrega de material educativo				
Reforços da alimentação adequada e/ou orientações específicas		✓		
Educação da Pirâmide de Alimentos			✓	
Boletim Nutricional			✓	
Suporte Nutricional		✓		

Suporte Nutricional

Com relação ao suporte nutricional, o nutricionista é responsável em prescrever dieta enteral adequada à situação do paciente, realizando a supervisão dos itens que compõe as cestas básicas. As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise elaboraram o cardápio dos lanches e supervisionaram a entrega dos lanches fornecidos aos pacientes pós-diálise. A nutricionista que atua na Clínica de Diálise Peritoneal controla fornecimento de almoço para os pacientes que realizam

DPA na clínica e para os pacientes que implantam cateter de diálise peritoneal ou fístula. Estes almoços são disponibilizados através da Clínica de Doenças Renais. As nutricionistas também realizam a supervisão das doações de alimentos fornecidos aos pacientes. Em 2010, continuamos recebendo doações provenientes do Programa Mesa Brasil, do Instituto Pró Cidadania de Curitiba, de voluntários e de eventos realizados pela Pró-Renal Brasil.

Os alimentos recebidos foram supervisionados pela nutricionista Mayara Natacha Cesca Redana, logo após serem entregues pelo motorista da Pró-Renal Brasil, o qual foi responsável pela coleta e transporte destes alimentos. Foram conferidas as características organolépticas, composição química e data de vencimento. Os alimentos foram contados e separados conforme quantidade e característica para os pacientes das clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal, pacientes transplantados, pacientes com insuficiência renal crônica não dialítico, mas que apresentam risco nutricional, desnutrição ou dificuldade financeira para adquirir alimentos.

Após a inspeção, foram realizados registros em três vias, sendo que uma via fica arquivada com o setor de nutrição, uma via com o setor de benefícios (serviço social) e a última guia fica arquivada com o setor de almoxarifado. A nota fiscal é lançada pelo setor de benefícios, o qual faz a entrada e saída dos alimentos no sistema SIGMA (software de controle de estoque).

Os alimentos foram entregues aos pacientes durante o lanche após a sessão de hemodiálise para consumo imediato ou ainda através de uma autorização realizada pela nutricionista, especificando quantidade e produto para a retirada desse através do Serviço Social.

Em média, recebemos estes alimentos de uma a três vezes ao mês, incluindo laticínios variados, como iogurtes com prebióticos/probióticos, pudim, flan, danoninho. São doados também sucos industrializados de frutas, a base de soja, suplementos nutricionais padrão e/ou especializados.

Com certeza a entrega destes alimentos/suplementos beneficiam os pacientes, pois complementam sua alimentação com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. Abaixo, segue relações dos lanches

fornechos nas clínicas de hemodiálise após cada sessão de hemodiálise e dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2010, respectivamente.

Relação de Lanches Fornecidos aos Pacientes em Hemodiálise

Lanches	Quantidade Mensal	Quantidade Anual
Clínica de Doenças Renais	3.141	37.692
Clínica Cajuru	1.440	17.280
Clínica Evangélico	840	11.130
Clínica Campo Largo	981	11.766
Total	6.402	77.868

Relação de Alimentos, Suplementos para Dieta Enteral Recebidos de Doações.

	Produto	Quantidade
1	Achocolatado	5
2	Açúcar 1kg	68
3	Açúcar 5 kg	1
4	Arroz 1kg	111
5	Arroz 5 kg	11
6	Biscoito Doce	55
7	Biscoito Salgado	60
8	Café	27
9	Chocolate	8.654
10	Dieta Nutren Activia	5
11	Dieta Nutrilever	17
12	Dieta Replena	20
13	Extrato Tomate	5
14	Farinha Mandioca	4
15	Farinha Trigo 1kg	43
16	Farinha Trigo 5kg	7
17	Feijão Branco	49
18	Feijão Preto	53
19	Gelatina em Pó	3
20	logurte Danete	1097
21	logurte 180ml	950

22	logurte 1lt	642
23	logurte Actimel / leite fermentado	54
24	logurte Activia	1928
25	logurte Danone	452
26	logurte Sabores	87
27	Macarrão	154
28	Maionese	156
29	Massa Lasanha	2
30	Óleo Soja	26
31	Panetones	740
32	Refresco em Pó	5
33	Sal	9
34	Sardinha	47
35	Suco Ades 200ml	135
36	Suco Ades 1l	96
37	Suplemento Nova Source	70

Itens Benefícios 2010

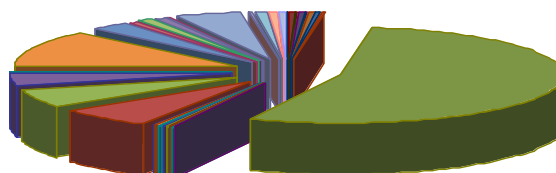


Gráfico Itens Benefícios 2010

Treinamento em Serviço em Nutrição Renal

Objetivos

- Familiarizar-se com termos técnicos e abreviações comumente utilizados em Nefrologia;
- Entender as bases da fisiologia renal;
- Entender a terapia dialítica, seu tratamento clínico e dietoterápico;
- Interpretar informações laboratoriais, antropométricas, clínicas e físicas, e o impacto de medicamentos comumente utilizados na Insuficiência Renal;
- Entender as bases da avaliação nutricional, do desenvolvimento de plano de terapia nutricional, da avaliação da tolerância do paciente à terapia, da monitorização do progresso e da necessidade de ajustes apropriados à terapia nutricional de pacientes renais;
- Desenvolver habilidade de entrevista para obtenção de história dietética, social e médica;
- Analisar e interpretar história nutricional e informações de inquérito dietético;
- Familiarizar-se, selecionar métodos e materiais, e praticar educação nutricional de pacientes renais, sob a supervisão da nutricionista;
- Praticar documentação de informações no prontuário, no formato apropriado;
- Participar de reuniões multidisciplinares, observando o papel do nutricionista nas decisões do cuidado do paciente, com os outros membros da equipe da Nefrologia;

Período de Realização

Abril a junho e agosto a dezembro de 2010.

Local de Realização

Clínicas de Doenças Renais, Clínicas Cajuru, Evangélico, Pró-Renal Brasil Fundação (Ambulatório de Nefrologia e Diálise Peritoneal) e Instituto Cristina Martins.

OUTRAS ATIVIDADES

Congresso/Cursos/Aperfeiçoamento de Nefrologia

Participamos do Workshop Nutrição em Equilíbrio para pacientes em diálise – fase I e II realizado em junho e outubro em São Paulo – SP (Genzyme Brasil).

Palestrante convidada para ministrar o tema “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL” através da CIPA em outubro de 2010.

Dia Mundial do Rim

Colaboramos com a Semana Integrada de Prevenção à Doença Renal, através da verificação de medidas antropométricas como altura e peso em como o excesso de peso associado com o não cuidado da Diabetes Mellitus pode contribuir para prevenir a progressão da doença renal crônica. Participaram deste dia as nutricionistas Juliana Urbaniski e Mayara Redana

AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE

CLAUDIA LENY MELO DE MOURA
COORDENADORA

Objetivo

O objetivo da institucionalização desse programa dá-se pela ampliação e diversificação da rede de trabalho junto aos pacientes, familiares, comunidade em geral e colaboradores da Pró-Renal Brasil, proporcionando a eles uma melhor qualidade de vida, bem como o desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

Metodologia

- **Captação:** a captação está intimamente ligada à divulgação. Juntamente com o lançamento do Programa foi dado novo formato ao link "seja voluntário" no site da Pró-Renal Brasil (www.pro-renal.org.br), onde as pessoas podem conhecer o programa, as áreas de interesse (guia de oportunidades), e também se cadastrar. Fortalecemos a parceria com as Faculdades Spei e atualmente contamos com oito alunos voluntários atuantes.
- Renovamos nossa parceria com o SINEPE (Sindicato das Escolas Particulares) que ajudam a divulgar as ações da Pró-Renal Brasil, para captação de recursos.
- Centro de Ação Voluntária - CAV, que encaminha voluntários para a Pró-Renal Brasil.
- **Seleção de voluntários:** após se cadastrar na instituição, o voluntário participa inicialmente, de uma entrevista individual pré-agendada, onde é apresentada a Pró-Renal Brasil, as clínicas de hemodiálise, o objetivo da Fundação, sua missão, público alvo, orientações quanto à doença renal e atividades relacionadas. Após essa entrevista os voluntários são encaminhados para as atividades de acordo com o interesse, habilidade e perfil dos mesmos. Nessa

etapa também o voluntário assina um termo de adesão, estando ciente da voluntariedade do seu trabalho.

- **Integração:** essa etapa consiste na apresentação e integração do voluntário com a equipe de trabalho referente às atividades que ele irá desempenhar.
- **Supervisão:** realizada mensalmente, ou de acordo com a necessidade encontrada pelo coordenador do programa, bem como pelos próprios voluntários quanto ao desenvolvimento de seu trabalho, seus objetivos e suas expectativas. A dificuldade encontrada para a realização das supervisões é a disponibilidade de tempo pelos voluntários.
- **Motivação:** voluntários motivados e inspirados energizam a instituição. Os voluntários ficam motivados a trabalhar quando são tratados com flexibilidade e respeito. Um dos fatores mais importantes para a manutenção da motivação é a recepção e o reconhecimento. Saber que o seu trabalho é apreciado e de suma importância e saber os resultados faz com que os voluntários se sintam lisonjados, pois sentem que o seu esforço é reconhecido.
- **Comunicação:** realizada sempre que necessário através de diálogo informal, e-mails, telefonemas e nas reuniões periódicas.
- **Avaliação:** é muito importante ter momentos para avaliar o que está sendo feito. O desempenho pode não ter sido satisfatório ou pode ter superado as expectativas dos voluntários, e isto pode ter muitos significados. A avaliação é realizada pela coordenadora da Ação Social e Voluntariado e demais envolvidos no processo (coordenadores, voluntários, equipe e pacientes).
- **Resolução de conflitos:** o coordenador dos voluntários tem que estar preocupado em proporcionar um ambiente harmônico em sua equipe de

trabalho. Precisa estar preocupado com cada um individualmente, verificando como cada uma dessas individualidades contribui com o objetivo da equipe. O coordenador tem que estar atento para evitar atritos entre os membros da instituição e voluntários, intervindo de forma imparcial, sempre com o objetivo contribuir com o desempenho da equipe.

- Remanejamento de funções: uma das partes pode perceber que o voluntário será mais bem aproveitado em outra função. Percebendo isso, haverá o remanejamento de função, que deve ser entendido como uma transferência para outra função.
- Reconhecimento: o trabalho voluntário está sempre presente nos discursos que envolverão a Pró-Renal Brasil, estando nos eventos promovidos, nas comemorações, onde o objetivo é agradecê-los pelos serviços prestados. O reconhecimento é sempre de maneira sincera, compatível com a colaboração prestada e que contemple todos os voluntários. A coordenação valoriza o trabalho realizado, revertendo à situação para a valorização da cultura e incentivo ao voluntariado.

Bazar Pró-Renal Brasil

Visando a sustentabilidade da Pró-Renal Brasil, a Ação Social atua na criação de parcerias, ações diretas e indiretas. Foi criado em 2008 o bazar beneficente de maneira simplória, atuando principalmente na otimização, restauração, criação, customização das doações feitas para a Pró-Renal Brasil.

Em 2010, esse setor trouxe resultados significativos, expandiu, fortaleceu e envolveu outros setores e se mostrou para a comunidade como um novo segmento aberto para servir todos os públicos. Hoje reconhecido e apreciado pelo diferencial que se apresenta, tem como principal objetivo proporcionar à comunidade, pacientes, funcionários e visitantes doadores a oportunidade adquirirem produtos a baixo custo

e a contribuir com a manutenção de benefícios aos pacientes atendidos pela Instituição.

Parcerias

O Sindicato das Escolas Particulares (SINEPE/PR), por meio do Projeto Amo Curitiba, e a Pró-Renal Brasil decidiram ampliar a parceria de trabalhos de responsabilidade social, que teve início no Dia das Crianças..A campanha tem como finalidade arrecadar roupas, calçados, brinquedos, objetos de decoração, utensílios de cozinha, eletrodomésticos, entre outros para o Bazar de Natal.

Com a parceria para a data comemorativa de outubro a Pró-Renal Brasil arrecadou doações de brinquedos doados pelos alunos das escolas particulares de Curitiba. Parcerias como esta são importantes para a Pró-Renal Brasil, que sobrevive com a ajuda da comunidade..

Parcerias efetivas

- Nutrimental
- Faculdades SPEI
- Mesa Brasil;
- IPCC – FAS
- Sinepe – Sindicato das escolas particulares
- Miss Nuvem
- Lira Hotel

PREVENÇÃO

MARIA APARECIDA PACHALY

MÉDICA - CRM Nº 10.177

RUTH DA SILVA PIMENTA

ENFERMEIRA - COREN Nº 165774

JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO

BIÓLOGO - CRBIO Nº 50251-07

Total de Atendimentos em 2010 = 8.781

Introdução

Os rins mantêm a estabilidade dos líquidos do organismo, são responsáveis pela remoção das substâncias indesejáveis do nosso corpo e produção de hormônios que controlam a pressão arterial, o volume do cálcio e fósforo e a formação das células vermelhas do sangue. O funcionamento dos rins afeta diretamente o equilíbrio de todas as funções do organismo.

A doença renal crônica tem cinco estágios. No primeiro estágio, a função renal é normal. Com o passar do tempo, a função dos rins diminui e, quando isso ocorre, há a insuficiência renal. O tipo de tratamento realizado depende da gravidade da doença. Pode ser feito com medicamentos, quando o diagnóstico é precoce, o que pode evitar a evolução para fases mais graves. Porém, quando a função renal já está extensamente comprometida (o que ocorre em cerca de 10% de todos os pacientes que tem diagnóstico de DRC) é necessária hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante.

Por não apresentar sintomas perceptíveis inicialmente, a doença renal crônica (DRC) geralmente só é constatada após a perda de pelo menos 50% da função de ambos os rins. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, cerca de 90% das pessoas não sabem que têm o problema, já que não há sintomas aparentes nos primeiros estágios. Isso leva ao diagnóstico tardio, quando há insuficiência renal avançada e já é necessário fazer diálise ou transplante, o que poderia ser evitado.

Por ser uma doença silenciosa, a única maneira de constatar a DRC precocemente é estar alerta para os fatores de risco e passar a incluir a avaliação da função renal de uma forma mais sistemática entre os exames laboratoriais de avaliação geral, assim como o são os exames de glicemia e colesterol, por exemplo. Um outro fato a ser considerado é que, enquanto para estas substâncias mencionadas acima já existe certo conhecimento por parte da população, os conceitos sobre a importância da avaliação da função renal (creatinina, parcial de urina e microalbuminúria) são ainda pouco difundidos.

A doença renal crônica tem se alastrado em todo o mundo e já atinge 11% da população. O Brasil ainda não dispõe de estudos populacionais sobre a DRC, mas estima-se que aproximadamente 3 milhões de pessoas sofram deste tipo de doença, desde os estágios mais leves até os quadros mais graves, e 70% desconhecem este fato. A cada ano, as doenças renais matam pelo menos 15 mil pessoas.

De acordo com o censo de 2008 da Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes em diálise no país cresceu 18,25% em um ano, aumentando de 73.605 em janeiro de 2007, para 87.044 em março de 2008. Ao se observar um período de oito anos (entre 2000 e 2008), o crescimento foi de cerca de 80%. Estima-se ainda que **um em cada dez** brasileiros seja portador de algum tipo de doença renal (em torno de 200 mil pessoas). Tal crescimento da DRC é uma tendência mundial e não ocorre só no Brasil. Pode se dizer que a DRC é uma verdadeira epidemia. O grupo de risco engloba idosos, obesos, diabéticos, hipertensos ou pessoas com histórico familiar de doença renal.

O comportamento “epidêmico” que tem assumido a DRC poderia em parte ser justificado pelo expressivo crescimento do número de casos de diabetes mellitus e pelo aumento da expectativa de vida da população mundial. Sabe-se que em torno de 30% das pessoas diabéticas desenvolvem doença renal terminal (fase em que é necessária diálise). Em 1995, a diabetes acometia 135.000.000 de pessoas em todo o mundo, devendo chegar a 300.000.000 em 2010. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde (MS), entre indivíduos acima de 40 anos existem cerca de 17.000.000 de hipertensos (35% da população) e 5.000.000 de Diabéticos. Com isto, existe a possibilidade de que o sistema de saúde pública, responsável cobertura de 90% dos custos de diálise no Brasil, se torne sobrecarregado de maneira dramática. Vale a pena lembrar que o orçamento do Ministério da Saúde gira em torno de U\$ 25 bilhões, e pelo menos 10% deste total são comprometidos com o pagamento de TRS (terapia renal substitutiva).

É necessário o desenvolvimento de um projeto público com foco em prevenção e diagnóstico precoce da DRC para evitar que tantas pessoas alcancem à falência funcional renal. Devem ser rastreados com exames específicos principalmente os

indivíduos de risco, ou seja, os portadores de hipertensão arterial, diabetes, familiares de portadores de DRC, e indivíduos com mais de 60 anos.

Participar da conscientização da classe médica e da comunidade sempre foram objetivos claros da Fundação Pró-Renal, que tem adotado estratégias pioneiras através de seu Setor de Prevenção de Doenças Renais, com atividades de educação continuada e Feiras de Saúde desde o ano de 2002. Desde então já foram realizadas 331 feiras de saúde e palestras, com o atendimento de 62.952 participantes. O enfoque principal é o alerta aos cidadãos, de forma a começar a difundir o conhecimento sobre conexões entre doenças comuns e a doença renal, e a possibilidade de atuar precocemente em uma situação evitável. Prevenir ainda é o melhor remédio.

Nas páginas seguintes descreveremos melhor a metodologia das Feiras de Saúde e apresentaremos os resultados referentes ao ano de 2010.

METODOLOGIA

A) Palestra

- Anatomia do sistema urinário (básico);
- Função renal;
- Algumas patologias que podem levar a doença renal;
- Sinais e sintomas;
- Tratamentos (peritoneal, hemodiálise, transplante renal).
- Exames preventivos;

B) Feiras de Saúde

1) Histórico Clínico (Anamnese)

Consiste na coleta do histórico médico pessoal e familiar através da “Ficha de Coleta de Dados”, cujas informações são inseridas em *software* específico, desenvolvido pela Pró-Renal Brasil (Dialsist Prevention®). O questionário visa esclarecer se o

participante é diabético, hipertenso, se possui histórico pessoal ou familiar de infecções urinárias ou doenças renais. Nas mulheres, é importante registrar a data do início e término do último ciclo menstrual, pela possível interferência nos resultados da urinálise.

2) Avaliação antropométrica e de dados vitais

Peso e estatura são verificados (balança e estadiômetro). Estes dados são registrados em impresso específico. OBS: na verificação do peso corporal, é levada em conta a quantidade de vestuário.

Após repouso de três (03) minutos (duração da anamnese), é verificada a pressão arterial do participante.

3) Coleta de amostra de urina

Após a aferição da pressão arterial, o participante recebe o “kit” estéril para coleta de urina (frasco e tubo de ensaio plástico), e é orientado pela equipe sobre a maneira adequada de realizar o procedimento: desprezar o primeiro jato de urina, coletar o jato médio no frasco plástico e transferir a urina coletada para o tubo de ensaio, que é então fechado com a tampa correspondente.

Em todos os eventos desta natureza são utilizados os sanitários da instituição participante ou é organizada uma ala anexa onde ficam instalados pelo menos quatro (04) banheiros químicos, garantindo a privacidade necessária. Neste caso há o contínuo o suporte por agentes de higienização, que realizam a manutenção do espaço durante a realização do evento.

4) Exame de urina pela tira reativa

A urina colhida no tubo de ensaio pelo participante é entregue ao atendente de uma das máquinas de urinálise. É realizada a imersão de uma tira reativa na urina, e em seguida esta tira é colocada na máquina. Após 60 segundos, é finalizada a análise, e é automaticamente impresso o resultado. Os dados considerados neste tipo de exame de urina são:

- **Esterase leucocitária**

Indica a presença de leucócitos (células de defesa). Surge por processos inflamatórios do aparelho urinário (infecções urinárias) ou do aparelho genital (corrimento vaginal). Quando associada a outros dados como hemoglobinúria (sangue na urina) ou nitritúria, a possibilidade de infecção urinária é reforçada.

- **Nitrito**

A presença de nitritos pode ser indicativa da existência de bactérias na urina. Se o participante apresenta nitrito na urina e queixas urinárias (dor para urinar ou maior número de micções), o diagnóstico de infecção urinária é bastante provável, e é realizado o encaminhamento para o médico assistente ou serviço de Pronto Atendimento, com a maior rapidez possível.

- **Proteinúria**

A presença de proteína na urina pode indicar a presença de alterações agudas (infecções, nefrites) ou condições mais crônicas, que podem até levar à perda progressiva da função renal. É considerado um sinal de alerta, e deve ser avaliada com cuidado por especialista em doenças renais.

- **Hematúria**

A tira reativa detecta quantidades mínimas de sangue (e aqui a verificação visual é mais acurada que o resultado impresso) e qualquer quantidade deve ser avaliada posteriormente pelo médico, principalmente no sexo masculino. Se associada à proteinúria o encaminhamento é o recomendado acima. A análise deste resultado deve levar em consideração o histórico menstrual recente.

- **Glicose**

Quantidades anormais de glicose indicam a possível existência de diabetes melito descompensada ou não diagnosticada, e até mesmo a possibilidade de lesão renal mais séria, e o participante deve ser encaminhado para atendimento especializado.

- **Corpos Cetônicos**

Sua presença é anormal, e causada principalmente pela diabetes mal controlada, jejum prolongado, dieta incorreta e estados infecciosos agudos.

- **Bilirrubina e Urobilinogênio**

Pode indicar presença de doença do fígado, devendo ser o participante encaminhado para avaliação médica posterior.

- **Densidade urinária e pH**

Avaliam de maneira rápida as funções de concentração e acidificação urinária, e adquirem maior utilidade quando analisados em conjunto com o histórico clínico completo a ser realizado por médico em unidade ambulatorial.

5) Exames/indicadores Complementares

Com a criação do novo *software* de dados - Dialsist Prevention® em setembro/2010, em substituição ao antigo programa utilizado (Sistema Prevenção), temos agora a opção de inclusão de mais exames que podem facilitar a avaliação/orientação dos participantes das Feiras de Saúde, sendo eles; Creatinina capilar, Glicemia capilar, Colesterol capilar e Microalbuminúria, todos com a graduação universal em mg/dl, conforme os protocolos exigidos pelo maquinário.

Além dos exames, com o novo *software* de dados, podemos também incluir na avaliação o IMC (Índice de Massa Corporal – fórmula) e a Circunferência Abdominal, utilizada para avaliação de risco cardíaco.

6) Análise de Resultados e Encaminhamento

Ao final da avaliação do exame de cada participante e conforme características individuais são feitas orientações e/ou encaminhamentos para reavaliação ou acompanhamento médico posterior. Para os pacientes hipertensos e diabéticos, são reforçadas as orientações quanto à necessidade de controle destas doenças e seguimento médico periódico. Este é um dos principais objetivos do evento: alertar à comunidade sobre os riscos potenciais de doenças tão comuns, em que é possível prevenir complicações sérias desde que se esteja atento a elas.

RESULTADOS

Dentre os elementos analisados através do exame de urina, a alteração considerada mais significativa (proteinúria) foi constatada em 4,96% dos participantes, o que reforça a necessidade de conscientização pela comunidade e classe médica sobre o rastreamento para doença renal em uma população, visto que as principais doenças primárias (hipertensão e diabetes) tem apresentado um crescimento alarmante.

Relação de eventos realizados em 2010 (Feiras de saúde e palestras)

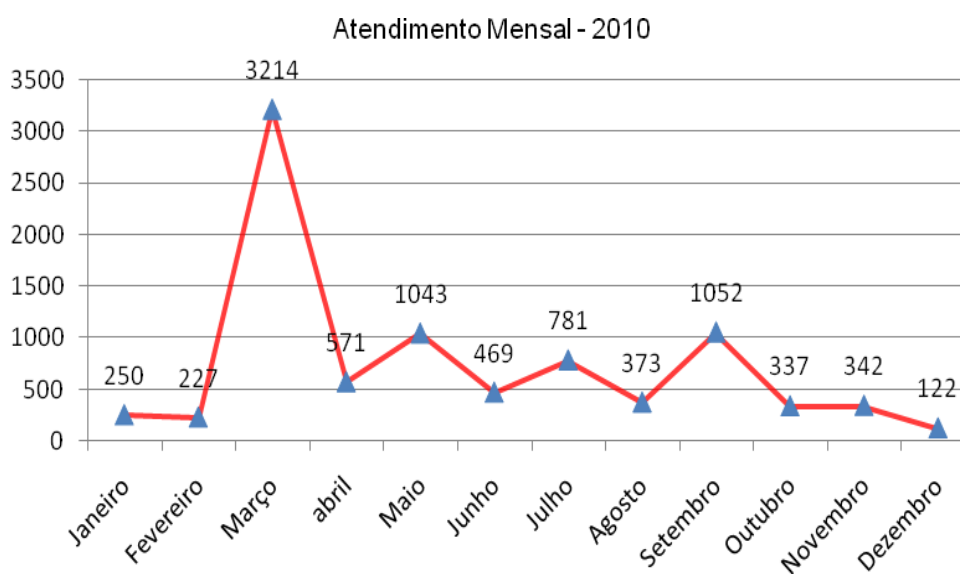
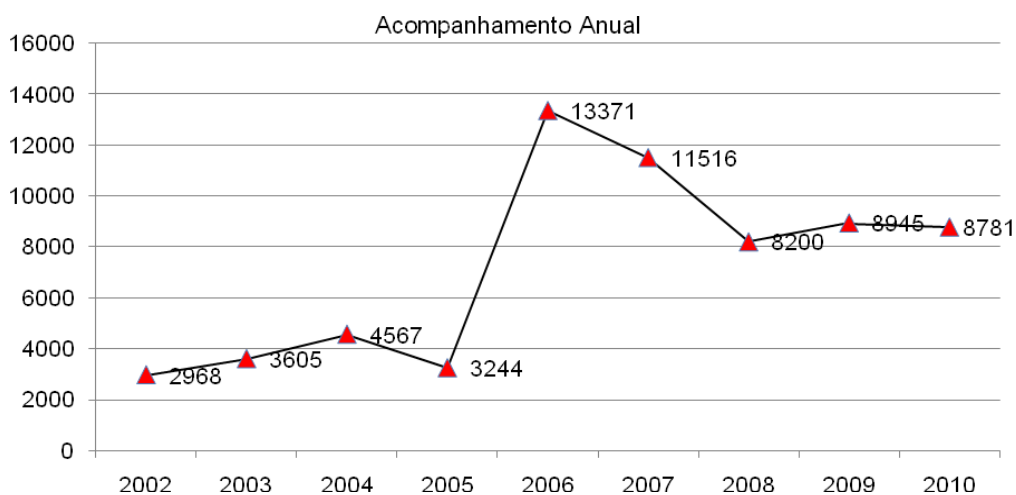
Nº	DATA	EVENTOS	PARTICIP.	EXAM.
1	29/01 a 31/01	PR AÇÃO - SANTO ANTONIO DO SUDOESTE	250	250
2	26 a 28/02	PR AÇÃO - GUARAQUEÇABA	227	227
3	05 a 07/03	PR AÇÃO - CRUZEIRO DO OESTE	177	175
4	08/03	* COLÉGIO ESTADUAL JÚLIA WANDERLEY (P.A.)	135	135
5	11 e 12/03	DIA MUNDIAL DO RIM 2010 - PRAÇA RUI BARBOSA	1776	1767
6	16/03	* HIPERMERCADO ANGELONI ÁGUA VERDE (P.A.)	65	65
7	19/03	DIA MUNDIAL DO RIM 2010 - NISSEI	101	100
8	19 a 21/03	PR AÇÃO - TOLEDO	301	297
9	20/03	* FEIRA DE SAÚDE REST. DOM ANTÔNIO (P.A.)	99	99
10	23/03	* HIPERMERCADO ANGELONI - BIGORRILHO (P.A.)	24	24
11	24/03	* EVENTO DE SAÚDE BOB'S AV. CHILE (P.A.)	24	24
12	26 a 28/03	PR AÇÃO - TELÊMACO BORBA	380	368
13	27/03	DIA MUNDIAL DO RIM - SEDE PRÓ-RENAL BRASIL	132	132
14	09 a 11/04	PR AÇÃO PALMEIRA	248	244
15	17/04	DIA MUNDIAL DA SAÚDE - PARÓQUIA SÃO PEDRO	172	172

16	16 a 18/04	PR AÇÃO - BOCAIÚVA DO SUL	74	72
17	28 a 29/04	SIPAT PRÓ-RENAL BRASIL	77	77
18	30/04 a 02/05	PR AÇÃO - REALEZA	124	124
19	12/05	# PALESTRA INSTITUTO SANI	40	40
20	12/05 a 13/05	FEIRA DE SAÚDE A.E.A. - Pr	44	44
21	14/05	# PALESTRA ANÍSIO PEDRUSSI	120	120
22	14 a 16/05	PR AÇÃO - QUEDAS DO IGUAÇU	280	274
23	17 a 21/05	SIPAT COPEL MOSSUNGUÊ	175	162
24	28 a 30/05	PR AÇÃO - MATINHOS	260	254
25	17/06	SIPAT VANFIX	43	43
26	17/06	# PALESTRA SIPAT VANFIX	40	40
27	21/06	IX CURSO DE PODOLOGIA	5	5
28	18 a 21/06	PR AÇÃO - GOIOERÊ	258	255
29	23/06	FEIRA DE SAÚDE SESC/ANGELONI	48	46
30	30/06	RASTREAMENTO DA DOENÇA RENAL EM CAMINHONEIROS	75	65
31	02 a 04/07	PR AÇÃO - CAMPO MOURÃO	225	217
32	04/07	SESC CIDADÃO	77	72
33	13/07	# PALESTRA LEOGAP	41	41
34	23 a 25/07	PR AÇÃO - PALOTINA	341	332
35	28/07	RASTREAMENTO DA DOENÇA RENAL EM CAMINHONEIROS II	76	74
36	31/07	RASTREAMENTO DA DOENÇA RENAL EM CAMINHONEIRO III	21	20
37	11/08	FEIRA DE SAÚDE SANTA CASA DE COLOMBO	259	255
38	19/08	FEIRA DE SAÚDE - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE	114	107
39	03 a 07/09	PR AÇÃO - SEMANA DA PÁTRIA	551	524
40	15/09	SIPAT TECPAR	125	125
41	23/09	FEIRA DE SAÚDE PASS-ITAÚ	79	78
42	24 a 26/09	PR AÇÃO - UMUARAMA	247	240
43	29/09	# PALESTRA - PARANÁ ESPORTES	50	50
44	08/10 a 10/10	PR AÇÃO - CÉU AZUL	189	185
45	19/10	# PALESTRA FERRAMENTAS GERAIS	40	40
46	21/10	FEIRA DE SAÚDE TIC TRANSPORTES	35	35
47	27/10	# PALESTRA SOCIEDADE DE ENSINO PRECISÃO	73	73
48	03/11	SIPAT CNH	152	148
49	08/11	# PALESTRA IGUAÇU CELULOSE	40	40
50	29/11	# PALESTRA SR MOZART	150	150
51	04/12	* INSTITUTO ROBERT BOCH - (P.A.)	72	72
52	09/12	# PALESTRA SIDERQUIMICA	10	10
53	14/12	# PALESTRA TERMOTECNICA	40	40
TOTAL			8781	8628

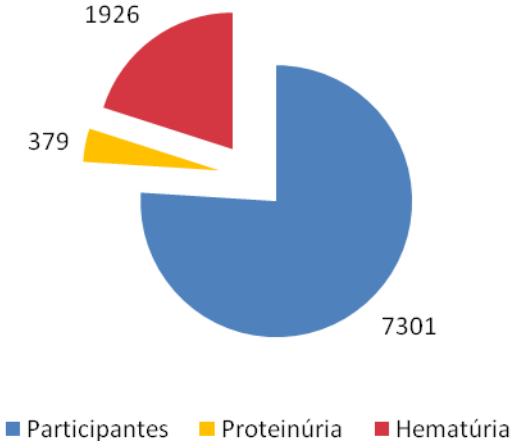
OBS: Os eventos marcados com asterisco (*) correspondem a Feiras de Saúde com aferição de pressão arterial e orientação exclusivamente. Os eventos marcados com asterisco (#) correspondem a Palestras Educativas.

A seguir gráficos que demonstram que a relação de atendimento anual VERSUS o total de proteinúrias encontradas corresponde a 4,96%, e o total de hematórias encontradas corresponde a 25,23%.

GRÁFICOS

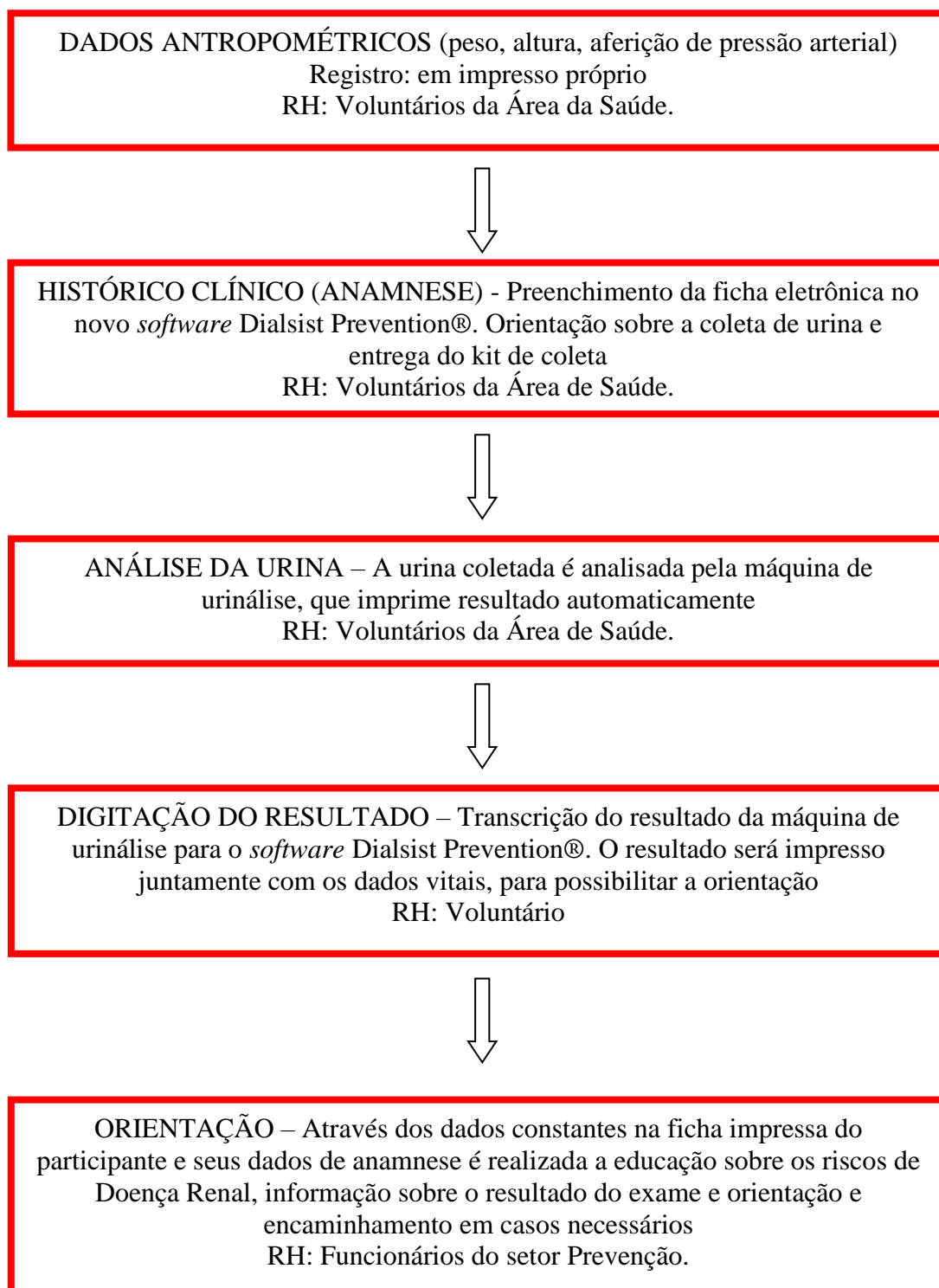


Comparativo Atendidos Versus Proteinúria e Hematúria



ANEXOS

Fluxograma Operacional das Feiras de Prevenção



Obs: são necessários aproximadamente 10 minutos (por participante) para a realização do exame completo. O atendimento é dimensionado em função do número previsto de participantes/tempo de realização.

Após a finalização do evento, faz-se a impressão do relatório consolidado de atendimento – PERFIL DA FEIRA DE PREVENÇÃO - que é entregue ao responsável da Instituição parceira.

Todo o fluxo de trabalho é coordenado e supervisionado pelos responsáveis do Setor de Prevenção.

ESTRUTURA NECESSÁRIA

- Local coberto (sala ou tendas);
- Rede elétrica
- Mesas e cadeiras
- Alimentação
- Transporte

RECURSOS HUMANOS

Faz-se necessária à utilização de pessoas habilitadas e ligadas à saúde para a correta verificação da pressão arterial e condução da anamnese.

A manipulação da máquina para o exame de urina é de competência de um profissional da área de saúde, supervisionado por um responsável da Fundação. A interpretação e orientação do exame de urina e as devidas orientações à população são de responsabilidade do profissional da Fundação.

Atualmente contamos com os seguintes profissionais: 01 Enfermeira e 01 Biólogo, devidamente capacitados, que fazem a supervisão dos voluntários e orientação para os participantes das feiras.

MONTAGEM E DESMONTE DO EVENTO	Profissional Setor Prevenção
AValiação Física (peso, altura)	Acadêmico/profissional da área da saúde
ANAMNESE ELETRÔNICA	Acadêmico/profissional da área da saúde
ANÁLISE DA URINA	Acadêmico/profissional da área da saúde
DIGITAÇÃO DO RESULTADO	Voluntário (não necessariamente da saúde)
ORIENTAÇÃO	Profissional do Setor Prevenção
SUPORTE TÉCNICO	Funcionário do Setor de T.I. / Dialsist

LISTA DE MATERIAL

MATERIAIS DESCARTAVEIS E PERMANENTES PARA A REALIZAÇÃO DAS FEIRAS:

- Álcool;
- Almotolia;
- Aparelho Urilux® S e/ou Urisys1100®;
- Balança Digital;
- Bobina para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Combur¹⁰ Test® UX;
- Computadores para digitação de anamneses;
- Embalagens destinadas a resíduos de Biológicos;
- Esfigmomanômetros de mercúrio;
- Esfigmomanômetros digitais da marca OMRON®;
- Estabilizador de energia;
- Estadiômetros;
- Estetoscópios;
- Extensão de luz;
- Fitas calibradoras para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Gase;
- Guarda-pós;
- Impressora;
- Kit estéril para coleta de urina;

- Luvas descartáveis de látex para procedimentos;
- Material gráfico próprio para impressão de resultado de exames.
- Papel-toalha;
- Pedestais e corrente plástica para organização de filas;
- Transformador voltagem 220 w;
- Tenda de 16m².

MATERIAL DE ESCRITÓRIO:

- Pasta arquivo;
- Caneta;
- Grampeador;
- Grampo.

MATERIAIS VISUAIS:

- Folhetos da Prevenção com os seguintes temas: Hipertensão, Diabetes, Saúde Bucal, Pé Diabético e Prevenção Renal;
- Banners da Prevenção;
- Banners com Logomarca;
- Porta Banners.

FICHA DE CADASTRAMENTO ELETRÔNICO – ANAMNESE

1ª TELA – Dados do Paciente

The screenshot shows a web browser window with the URL 'andromeda:9000/prevencao/'. The application interface includes a top navigation bar with 'Cadastro', 'Relatório', 'Ferramenta', and 'Feira' menus. A sidebar on the left contains a 'Filtros' section with 'Filtrar por: Todos'. The main content area is a modal window titled 'Dados da pessoa' with two tabs: 'Dados Pessoais' (selected) and 'Histórico'. The 'Dados Pessoais' tab contains the following fields and options:

- Código: [] Data: 09/02/2011
- Identificação section:
 - *Nome: []
 - *Nome da Mãe: []
 - *Data de Nascimento: [] *Raça: []
 - *Sexo: Masculino Feminino
 - Tipo Documento: Não Informou RG CPF
 - Estado: Paraná Cidade: []
 - Bairro: []
 - Telefone: [] Email: []
 - Alfabetizado: Não Sim
 - Plano de Saúde: Não Sim
 - Nível Salarial: []
 - Fumante: Não Sim Ex-Fumante
 - Atividade Física: Não Sim
 - Você Conhece a Pró-Renal: Não Sim

2ª TELA – Exame Físico

The screenshot shows the same web browser window, but the 'Dados da pessoa' modal window is now on the 'Histórico' tab. The 'Exame Físico' sub-tab is selected, displaying the following fields:

- Data Histórico: 09/02/2011 Evento anterior: []
- Exame Físico section:
 - *Peso: [] kg
 - *Altura: [] m
 - *Pressão Arterial: [] / [] mmHg (PAmáx/PAmín)
 - Circunferência abdominal: [] m

3ª TELA – Histórico Médico

The screenshot shows a web browser window with the URL 'andromeda:9000/prevencao/'. The application interface includes a top navigation bar with 'Cadastro', 'Relatório', 'Ferramenta', and 'Feira'. A left sidebar contains a 'Filtros' section with 'Filtrar por: Todo'. The main content area is titled 'Dados da pessoa' and contains a 'Histórico' tab. The 'Histórico Médico' sub-tab is active, displaying a form with the following fields and options:

- Código: [] Nome: []
- Data Histórico: 09/02/2011 Evento anterior: []
- Exame Físico | **Histórico Médico** | Histórico Familiar
- Histórico Médico:
 - Hipertensão: Não Sim
 - Diabetes: Não Sim
 - Cálculo renal: Não Sim (Marcar sim para qualquer ocorrência de cálculo renal)
 - Infeção Urinária: Não Sim (Marcar sim para 3 (três) ou mais episódios de infecção nos últimos 12 meses)
 - Dor ao urinar no último dia: Não Sim
 - Doença cardíaca: Não Sim
 - Doença renal: Não Sim
 - Medicação: Não Sim Dieta
 - Medicação: Não Dieta Remedio Insulina

At the bottom of the form, there are four icons: a plus sign (+), a minus sign (-), a checkmark (✓), and an 'X' mark (✗).

4ª TELA – Histórico Familiar

The screenshot shows the same web browser window as above, but with the 'Histórico Familiar' sub-tab active. The form contains the following fields and options:

- Código: [] Nome: []
- Data Histórico: 09/02/2011 Evento anterior: []
- Exame Físico | Histórico Médico | **Histórico Familiar**
- Histórico Familiar:
 - Hipertensão: Não Não Sabe Sim
 - Diabetes: Não Não Sabe Sim
 - Cálculo renal (pedra nos rins): Não Não Sabe Sim
 - Diálise: Não Não Sabe Sim
 - Doença renal: Não Não Sabe Sim
 - Quem: Pai Mãe Irmãos
 - Quem: Pai Mãe Irmãos
 - Quem: Pai Mãe Irmãos
 - Quem: Pai Mãe Irmãos

At the bottom of the form, there are four icons: a plus sign (+), a minus sign (-), a checkmark (✓), and an 'X' mark (✗).

5ª TELA – Cadastro do Exame Parcial de Urina

The screenshot shows a web browser window with the URL `andromeda:9000/prevencao/`. The application has a navigation menu with options: Cadastro, Relatório, Ferramenta, and Feira. The main content area is divided into several sections:

- Patient Information:** A form with the name field containing "JOSE EDUARDO FREIRE DE CARVALHO - FICTICIO" and "RUTH DA SILVA PIMENTA".
- Filtros:** A section with a "Filtrar por:" dropdown menu set to "Todos" and a "Total: 2" indicator.
- Exames (Modal Window):** A window titled "Exames" with fields for "Código:" and "Nome:". It contains several test categories:
 - Exame de Urina:** Includes dropdown menus for Densidade (SG), pH, Leucócitos (LEU) (Leu/μL), Nitritos (NIT), Proteínas (PRO) (mg/dL), Glicose (GLU) (mg/dL), Corpos cetônicos (KET) (mg/dL), Urobilinogênio (UBG) (mg/dL), Bilurribina (BIL) (mg/dL), and Eritrócitos (ERY) (Ery/μL).
 - Exame de Creatinina:** Includes a field for "Creatinina:" (mg/dL).
 - Exame de Microalbuminúria:** Includes a field for "Microalbuminúria:" (mg/dL).
 - Exame de Glicemia:** Includes a field for "Glicemia:" (mg/dL).
 - Exame de Colesterol:** Includes a field for "Colesterol:" (mg%).

The Windows taskbar at the bottom shows the "Iniciar" button and several open applications, including "Dialst Prevention Us..." and "Relatório de 2010 ds ...". The system clock shows the time as 11:22.

RESULTADO IMPRESSO

AVALIAÇÃO DE RISCO DA DOENÇA RENAL

Evento: FEIRA DE SAUDE PASS - ITAÚ

Data Exame: 23/09/2010

Nome:

Exame Físico

Pressão Arterial: 130 / 70 mmHg

Peso: 73,00 Kg

Altura: 1,68 m

Exame Parcial Urina

SG: 1,020

pH: 5

LEU: NEGATIVO

NIT: NEGATIVO

PRO: 150 mg/dl 3+

GLU: NORMAL

KET: NEGATIVO

UBG: NORMAL

BIL: NEGATIVO

ERY: 25 Ery/ μ L 2+

Muitas pessoas não apresentam sintomas até a perda de 75% das funções renais. Por isso é importante fazer o exame de creatinina junto aos seus exames periódicos. Previna-se! Mais informações acesse nosso site: www.pro-renal.org.br

Evento: FEIRA DE SAUDE PASS - ITAÚ

Data Exame: 23/09/2010

Nome:

Telefone:

PERFIL DA FEIRA DE SAÚDE

Perfil da Feira de Prevenção

Evento:		FEIRA DE SAUDE PASS - ITAÚ	
Feira:	23/09/2010		
Data de início:	23/09/2010		
Data de término:	Curitiba / PR		
Local:	79		
Pessoas entrevistadas:	78		
Pessoas examinadas:			

Resultados	Masculino		Feminino	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
	30	37,97%	49	62,03%

Resultados	Branca		Negra		Amarela		Parda	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
	52	65,82%	2	2,53%	3	3,80%	21	26,58%
	Indígena							
	1	1,27%						

Resultados	Não		Sim		Ex-Fumante	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
	74	93,67%	1	1,27%	4	5,06%

Resultados	Não		Sim	
	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
Hipertensão	51	65,38%	27	34,62%
Diabetes	68	87,18%	10	12,82%
Cálculo renal	69	88,46%	9	11,54%
Infeção Urinária	64	82,05%	14	17,95%
Dor ao urinar no último dia	74	94,87%	4	5,13%
Doença renal	76	97,44%	2	2,56%
Doença cardíaca	74	94,87%	4	5,13%

Diabetes Medicação	Resultado	Não		Dieta		Remedio		Insulina	
		Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.
		1	10,00%	4	40,00%	9	90,00%	0	%
Hipertensão Medicação	Resultado	Não		Sim		Dieta			
		Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.		
		0	%	25	92,59%	0	%		
Cardíaca Medicação	Resultado	Não		Sim					
		Pessoas	Perc.	Pessoas	Perc.				
		1	25,00%	3	75,00%				

Resultado	Pessoas	Perc.	Pressão Sanguínea:	
			Sistólica	Diastólica
Normal:	45	57,69%	até de 120 mm Hg	até de 80 mm Hg
Pré Hipertensão:	11	14,10%	120-139 mm Hg	80-89 mm Hg
Hipertensão Estagio(1):	11	14,10%	140-159 mm Hg	90-99 mm Hg
Hipertensão Estagio(2):	12	15,38%	acima de 160 mm Hg	acima de 100 mm Hg

Exame de Urina:	Resultado	Normal		Alterado:							
		Pessoas	Perc.	25	Perc.	100	Perc.	500	Perc.	500	Perc.
Leucócitos (LEU)		48	61,54%	15	19,23%	6	7,69%	9	11,54%		
Nitritos (NIT)		74	94,87%	4	5,13%						
Proteínas (PRO)		71	91,03%	6	7,69%	0	0,00%	1	1,28%	0	0,00%
Glicose (GLU)		74	94,87%	1	1,28%	1	1,28%	2	2,56%	0	0,00%
*Eritrócitos (ERY)		61	80,26%	1	1,32%	7	9,21%	4	5,26%	3	3,95%

* Excluído mulheres menstruadas



Dia Mundial do Rim – Praça Rui Barbosa



Dia Mundial do Rim – Sede Pró-Renal Brasil



Feira de Saúde – Paraná em Ação



Rastreamento de Doença Renal em Caminhoneiros



Feira de Saúde Empresarial - SIPAT



Palestra Educativa – Prevenção de Doença Renal – Dr^a Maria Aparecida Pachaly



Palestra Educativa – Prevenção de Doença Renal – Enfª Ruth Pimenta



Palestra Educativa – Prevenção de Doença Renal – Biólogo José Eduardo

SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

DELAINY JUPPE CLEMENTE
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 8027

ERISLEYNI FABIANA GARDIN
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 6632

MARINÉA DA CUNHA DIAS
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 5263

VERESSA MARA VICENTE
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 6081

Total de Atendimentos em 2010 = 13.430

Introdução

O Serviço Social é o mediador das relações do paciente com a realidade vivenciada no processo de tratamento da doença, bem como tem papel fundamental no desdobramento das questões conjunturais trazidas pelos pacientes, o que exige profissionais detentoras de conhecimento e direcionamento político.

O Assistente Social retroalimenta as equipes com dados importantes e informações úteis à conduta clínica no diz respeito ao desdobramento das questões conjunturais trazidas pelos pacientes, permitindo uma melhor utilização de recursos.e um plano de ação ajustado a cada situação apresentada.

Atuação Profissional



Anualmente são atendidos pelo Serviço Social em média 740 pacientes em tratamento dialítico e outros 2.841 em tratamento ambulatorial (nefrologia geral), que são atendidos individualmente conforme a necessidade de cada paciente, dentre as atividades estão:

DESCRIÇÃO ATIVIDADES SERVIÇO SOCIAL	TOTAL
Agendamento do Motorista	54
Articulação vagas de HD/Transito e Transferência HD	76
Articulações e Parcerias	71
Autorização Taxi	25
Elaboração e Atualização Ficha Social	487
Elaboração Projetos	3
Contatos Central de Transplante	31
Contato US/ Hospitais e Secretarias de Saúde	280
Contato FAS e/ou Secretarias de Ação Social	79
Contato telefônico com familiar e/ou paciente	521
Contato transporte social	833
Declarações HD	147
Encaminhamento à US ou Hospitais	83
Encaminhamento CAU	4
Encaminhamento e Declarações Secretarias e Prefeituras	82
Encaminhamento e Orientação/Benefícios Previdenciarios e BPC	100
Encaminhamento Especialidades SUS	459
Encaminhamento FAS, Secretarias de Ação Social/Saúde	67
Encaminhamento Isenção Tarifaria Metropolitana	71
Encaminhamento Isenção Tarifária URBS	334
Encaminhamento Ótica Marins	5
Encaminhamento para Advogada	81
Encaminhamento para Código Transação	436
Encaminhamento Programa Governo Federal e Ongs	30
Encaminhamento Serviço de Transplante	458
Encaminhamento Transporte Social	198
Encaminhamento equipe multiprofissional (odontologia, podologia, nutrição e psico)	2.317
Atendimento Voluntariado	166
Atividades Recreativas/Ludicas e Educativas	98
Bingo na Clínica	82
Decoração Clínicas Datas Comemorativas	26
Discussão Caso Clínico Equipe Multiprofissional	172
Intervenção Social	651
Marcação exames (outros)	134
Orientação e Encaminhamento Rede de Apoio	59
Orientação Terapia Renal Substitutiva	56
Orientação Transplante Renal	360
Orientações familiares e pacientes benefícios FPR	462
Reunião Administrativa Clínicas/ Equipe Multi e Setor	108
Reunião com Pacientes e Familiares	51
Requisições exames (laboratoriais, ecodoppler e raio x)	2.311

Tubos soroteca	1.358
Visita Domiciliar	4
	13430

Avaliação Socioeconômica/Cadastro Social – 487

Através do cadastro social que aproximamos a realidade socioeconômico e cultural dos pacientes com a Pró-Renal Brasil, é a partir da entrevista social que se realiza os devidos encaminhamentos conforme a necessidade de cada paciente.

Orientação Inicial de Tratamento – 487

O Assistente Social aborda assuntos tais como: direitos sociais e previdenciários; encaminhamentos à rede de apoio Municipal, Estadual e Filantropias; realiza a liberação de benefícios assistenciais da Pró Renal Brasil, pois é neste período que as informações e orientações fazem-se importantes.

Discussão Caso Clínico/ Reuniões Multiprofissionais – 172

Tem por objeto a intervenção e compreensão da realidade social vivenciada pelo paciente, onde os profissionais envolvidos buscam superar seus limites e caracterizam suas ações pela troca e o reconhecimento de um saber coletivo, visando atender o paciente em sua plenitude.

Contato telefônico Central de Transplante – 31

Necessário para esclarecimentos sobre Soroteca e alterações no que se refere a Transplante Renal.

Contato telefônico para orientação do paciente e familiar – 521

Os vínculos familiares são importantes para o desenvolvimento dos seus indivíduos, uma vez que é no seio familiar que conceitos como proteção e socialização são difundidos, independentemente dos múltiplos arranjos e formas que estas famílias

apresentam. O Assistente Social busca na família o apoio para o enfrentamento da doença.

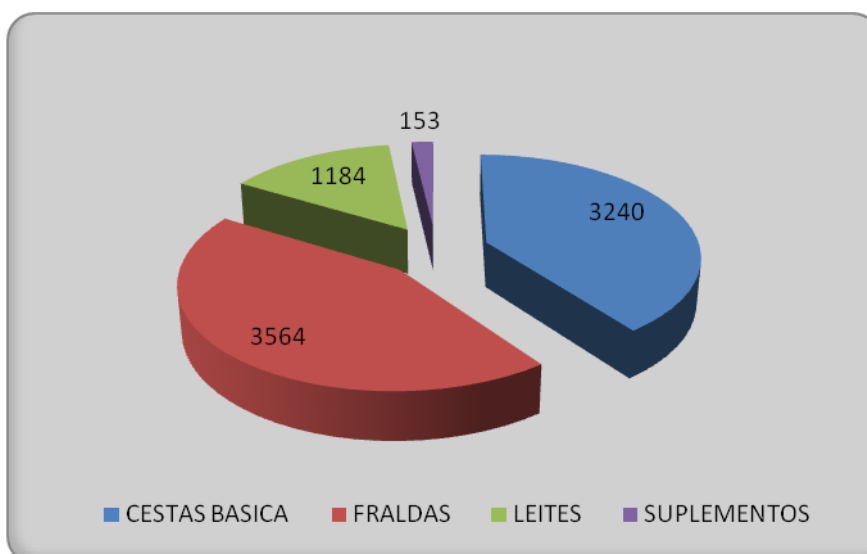
Soroteca – 1.358

O Serviço Social é responsável pelo controle dos pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal atendidos pela Pró Renal Brasil inscritos na fila do Transplante Renal onde bimestralmente é coletado material sangüíneo para a realização do Transplante que em 2010 passou a ser fator excludente da fila, o que torna a manutenção desta atividade de grande impacto aos pacientes acompanhados pela Instituição.

RECURSOS ASSISTENCIAIS

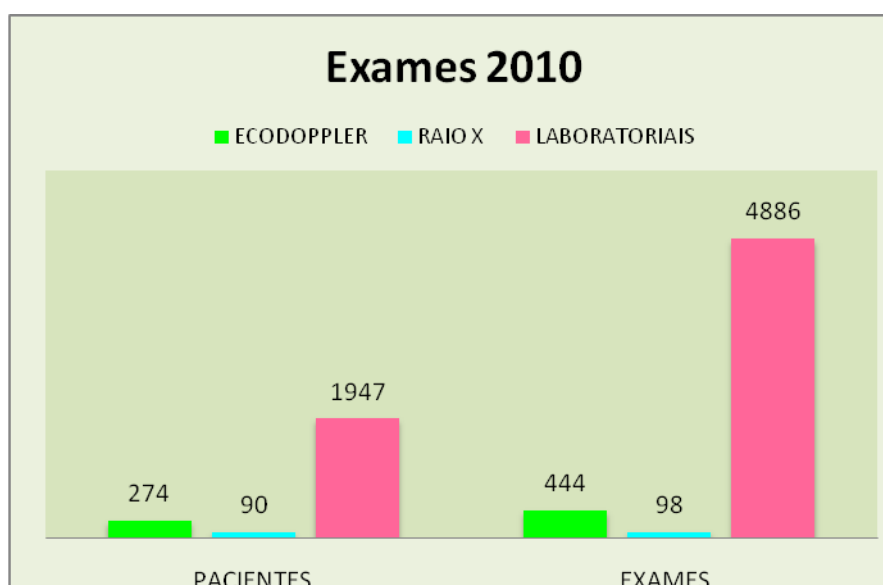
Oferecemos ao nosso paciente suporte amplo e continuado proporcionando a estes acesso a bens de natureza essencial pra manutenção da vida humana. Além de trazer a realidade do tratamento, que é dolorosa e permanente uma oportunidade de enfrentamento a doença de forma digna e humanizada.

DISTRIBUIÇÃO BENEFICIOS 2010



Exames e Procedimentos – 2.311 pacientes beneficiados em 5.428 exames

Através de parcerias a Instituição oferece a oportunidade de um tratamento de qualidade e responsabilidade com o paciente em sua integridade, liberando recursos para custear exames importantes para o segmento do tratamento, tais como:



Dados referentes à pacientes atendidos em liberação de exames em 2010.

Recursos de Transporte/ táxi – 25

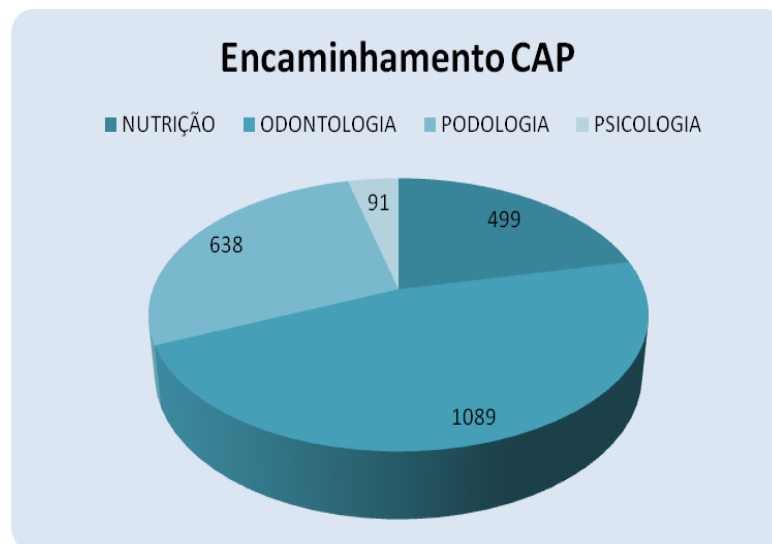
Em parceria com sistema de Radio Táxi atendemos pacientes em tratamento hemodialítico em situação de emergências.

Visitas Domiciliares – 04

A visita domiciliar caracteriza-se como instrumental teórico no desvelamento das realidades vivenciadas pelos pacientes que apresentam e relatam maiores dificuldades na realização e aceitação do tratamento.

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamentos a equipe Multiprofissional da Pró-Renal Brasil – 2.317



Acesso a Nefrologia através de encaminhamentos Unidades de Saúde para Código de Transação – 436

Realizado encaminhamento através de Código de Transação para diferentes especialidades médicas necessárias ao atendimento integral do paciente.

Encaminhamento a Especialidade SUS – 459

O Assistente Social encaminha as solicitações de especialidades à Secretaria da Pró Renal Brasil que agendam consultas de forma mais rápida, facilitando o acesso deste paciente à consulta especializada. Em 2010 das 509 consultas especializadas agendadas pela secretaria da Fundação, 459 foram por intervenção do Serviço Social.

Encaminhamento Consulta Transplante Renal – 458

O Assistente Social durante a entrevista social aborda as formas de tratamento da Insuficiência Renal Crônica, dentre estes o Transplante Renal, sendo responsável

pelo agendamento da primeira consulta na Unidade de Transplante Renal do Hospital Evangélico ou Hospital Universitário Cajuru.

Articulação para início tratamento dialítico – 76

É importante neste momento considerar as particularidades de cada usuário, desta forma o Assistente Social irá junto ao paciente analisar endereços, transportes, cuidadores e outras condições sociais que serão determinantes a um encaminhamento preciso e humanizado. Bem como articular vagas para trânsito e transferências.

RECURSOS DA COMUNIDADE

Encaminhamento e Renovação do direito à Isenção Tarifária – 334

Garante aos pacientes o direito a isenção de tarifa para a utilização do transporte coletivo local municipal de Curitiba através de parceria com a URBS.

Encaminhamento e Renovação do direito à Isenção Tarifária Metropolitana – 71

Garante aos pacientes o direito a isenção de tarifa para a utilização do transporte coletivo metropolitano.

Encaminhamento a Transporte Social – 198

Viabilizando acesso do paciente ao tratamento, articulando transporte para a realização das sessões de hemodiálise.

Contatos Distritos Sanitários/ Transporte Social – 833

Além de encaminhar os pacientes as Secretarias de Saúde para acesso a este benefício, se faz necessário o contato diário com as equipes responsáveis pelo transporte, considerando as troca de turnos, diálises extras, atrasos e outras emergências na qual deve ser acionado este recurso.

Encaminhamento e/ou Contatos com Redes de Apoio (Prefeituras, Promoção Social, Secretarias de Saúde) – 149

Os pacientes são encaminhados aos Centros de Referência da Assistência Social que através da Lei Orgânica da Assistência Social que tem por objetivo integrar as políticas setoriais e universalizar dos direitos sociais (Lei nº. 8.742 de 07 de dezembro de 1993), o que nos permite atender os pacientes de forma integral. As Secretarias de Saúde nos apóiam no que se trata do direito de todos ao acesso a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, sendo o Estado é responsável pela reformulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

Encaminhamentos às Unidades Básicas de Saúde / Hospitais – 83

Por diversos motivos muitos pacientes acabam por procurar a Instituição no intuito de receber orientações e encaminhamentos e quando necessário realizamos os encaminhamentos para acompanhamentos nas Unidades de Saúde (quando o acompanhamento nefrológico não se faz necessário) e em outras situações recebemos pacientes em estados mais graves (emergências e urgências) na qual é necessário internamento.

Encaminhamento à Advogada– 81

Parceria realizada entre Pró Renal Brasil e Advogadas, onde os pacientes são encaminhados para receber orientações diversas, dentre estas: direitos previdenciários e assistencial.

Encaminhamento e/ou Contatos Associação, Ongs e Programas do Governo Federal – 30

Na busca por suporte social, o acesso a redes de apoio são importantes no fortalecimento da cidadania dos pacientes, visando à ampliação de direitos e

oportunidade de inclusão social. São realizados encaminhamentos diversos a programas oferecidos através dos municípios tais como: Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social, Passe Livre.

Encaminhamento CAU – 04

Para que os pacientes atendidos possam ter sucesso no tratamento precisamos que este tenha garantido o direito a medicações prescritas pela equipe medica e como nem sempre as medicações estão disponíveis nas UBS estes encaminhamentos se fazem necessário.

Encaminhamento Ótica Marins – 05

Através de parceria é garantido o acesso dos pacientes a compra de óculos com descontos e facilidade de pagamentos.

Encaminhamento a Benefícios Previdenciários – 247

Devido à complexidade da doença e tratamento, os pacientes sem condições de exercer atividade laboral é orientada e encaminhada ao INSS no intuito de ter seus direitos garantidos.

Declarações e Encaminhamentos às Prefeituras – 82

Trabalhar em rede permite aos profissionais ações que envolvem grupos capazes de oferecer suporte ao usuário e família, possibilitando melhores resultados quando as redes são articuladas e mobilizadas.

Agendamento de exames da rede pública – 134

O fortalecimento de redes de apoio são fundamentais para o Assistente Social, desta forma esta rede se interliga em prol dos pacientes e utilizando-se desta ferramenta podemos contribuir de forma efetiva no que se refere ao agendamento de exames via Secretarias Municipais de Saúde.

Participação Serviço Social na Comemoração do Dia Mundial do Rim

Realizado na segunda quinta feira do mês de março, o Dia Mundial do Rim é um grande evento em prol da comunidade. Em 2010 o Serviço Social em parceria com as equipes de saúde (Dra Maria Aparecida e enf. Juliana) orientou e encaminhou os pacientes atendidos em exames para:

- 5 emergências (atendimento na Pró-Renal)
- 4 UBS (a serem acompanhados nas unidades de saúde)
- 61 nefrologia geral (a serem acompanhados por nefrologistas)



Equipe Pró-Renal na Praça Rui Barbosa

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos pacientes momentos de descontração e entretenimento, no intuito de elevar a auto-estima e a integração com a equipe proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente com outros pacientes tornando o tempo de tratamento mais agradável. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

Mesa Brasil/ IPCC

Em 2010, através de parcerias com outras Instituições os pacientes receberam 45 itens de alimentação, higiene, consumo e outros que proporcionaram a estes uma maior qualidade de tratamento.

Produto	Quantidade
Suco	231
logurte	5210
Chocolate	8.654
Cobertor	631
Jaquetas	56
Livros	730
Itens Higiene	744
Panetone	740



Bingo – 82

O bingo é realizado nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando todos os turnos. Para isso são necessárias parcerias para a arrecadação de brindes, bem como voluntários para a realização do bingo nas clínicas.



Dia das mães

Nesta data comemorativa foram distribuídos Sabonetes confeccionados pelos funcionários da Pró Renal Brasil.



Presente Dias das Mães às pacientes em Diálise e Hemodiálise

Dia das Crianças

Em parceria com as alunas do Colégio Marista que proporcionaram as crianças atendidas pela Pró-Renal um dia especial, com lanche e presentes.



Decoração das Clínicas para festividades: Carnaval, Páscoa, Festas Juninas, e Natal – 26

Visando deixar o ambiente de tratamento mais agradável e alegre.

Entrega de Panetones – 740

O Serviço Social foi o responsável pela distribuição de mais de 700 panetones arrecadados pelo setor de Voluntariado da Pró-Renal Brasil.

Projeto Voluntariado Musical



Apresentação musical para pacientes em Hemodiálise na Clínica de Doenças Renais

FARMÁCIA

ANA PAULA PICCOLI
FARMACÊUTICA - CRF 12851

Total de atendimentos em 2010 = 4.759

MÊS	ATENDIMENTO/MÊS
Janeiro	414
Fevereiro	393
Março	446
Abril	434
Mai	346
Junho	420
Julho	386
Agosto	417
Setembro	387
Outubro	411
Novembro	337
Dezembro	368
	4.759 atendimentos

Introdução

A Farmácia da Fundação Pró-Renal conta com uma equipe de profissionais capacitados para a dispensação dos medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

Em seu estoque possui 32 itens de medicamentos de uso contínuo e disponibiliza de uma cota mensal, para efetuar a compra de medicamentos hospitalares, compra extras e manipulados visando suprir toda a terapia medicamentosa dos pacientes com doença renal crônica.

A farmácia da Fundação Pró-Renal tem como objetivos principais:

- Estabelecer condições para o cumprimento da legislação pertinente;
- Implantar critérios para supervisionar o processo de aquisição de medicamentos;
- Assegurar condições adequadas de conservação e dispensação dos produtos;
- Prestar assistência farmacêutica necessária ao paciente;

- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada realizado pela equipe multiprofissional.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS - ESTOQUE

Objetivo

Suprir os pacientes renais crônicos com a terapia medicamentosa juntamente com a assistência farmacêutica.

- Deverá constar na solicitação médica: o nome completo do paciente, medicamento e posologia, data, carimbo e assinatura do médico, unidade de tratamento;
- A receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social, perante protocolo do setor, e o paciente ou acompanhante deverá portar documento original do paciente;
- Os medicamentos deverão ser separados conforme a prescrição médica, e, em hipótese alguma poderá haver substituição do que foi prescrito sem autorização do responsável prescritor;
- O medicamento dispensado ao paciente será para um período de 30 dias. Havendo a necessidade de continuidade da medicação, o paciente deverá ser orientado a reconsulta ou em casos especiais de pacientes que fazem consultas trimestrais, esses podem retirar a medicação para um período novamente igual de 30 dias até a data da sua próxima consulta;
- A prescrição deverá ser atendida num prazo máximo de 30 dias após sua emissão, caso a receita esteja vencida o paciente deverá ser orientado para uma nova consulta;
- Separar a medicação prescrita, emitir o recibo via programa SIGMA, carimbar a receita com o carimbo "ENTREGUE", datar e assinar a entrega, tirar xérox dessa receita e anexar ao recibo emitido pelo SIGMA, entregar a medicação ao paciente mediante a assinatura do recibo;

- Os recibos dispensados durante o dia são conferidos e carimbados para levantar possíveis falhas de dispensação ou digitação;
- Após a conferência, os recibos emitidos junto com suas receitas deverão ser armazenados por ordem de data em local próprio, e ao final do mês serão arquivados por um período igual a 5 anos para possível apreciação pelo Ministério Público e controles internos.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS – COMPRA EXTRA

Objetivo

Abranger totalmente a terapia medicamentosa do paciente renal crônico. Uma vez que tem necessidade de medicamentos não padronizados pela farmácia da Fundação Pró-Renal e que também não são encontrados nas unidades básicas de saúde.

- A prescrição médica devidamente preenchida deverá ser autorizada pelo serviço social para que seja realizada a compra pela farmácia da Fundação Pró-Renal;
- Após autorização do serviço social a compra é realizada e o medicamento dispensado ao paciente.
- Deverá ser preenchido o livro de registro de medicamento de compra extra, com o nome do paciente, medicação, data de solicitação da compra, data do recebimento da compra e data da entrega da medicação;
- Se ocorrer a compra de alguma medicação pertencente à Portaria nº. 344 do MS, o paciente terá que efetuar a retirada da medicação na farmácia conveniada, não poderá haver trânsito desta medicação da portaria 344 dentro da farmácia da Fundação Pró-Renal;
- As receitas deverão ficar na Farmácia para controle mensal da medicação comprada, e, no caso dos medicamentos da portaria nº. 344, a via original deverá ser entregue para a farmácia conveniada;

- Os medicamentos deverão ser entregues ao paciente sob assinatura do recibo emitido pelo SIGMA;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia, para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Objetivo

Manipular e fornecer medicamentos específicos aos pacientes renais, suprimindo totalmente a sua terapia medicamentosa.

- Os medicamentos manipulados podem ser fornecidos a pacientes que necessitem de alguma fórmula com concentração específica para seu tratamento, ou em caso do medicamento manipulado ter um custo menor que o medicamento de referência;
- O paciente deve dirigir-se à Farmácia com a receita médica preenchida com todos os dados necessários,
- A Receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social;
- O responsável pelo setor, deverá conferir a receita, com os dados do paciente, posologia, data, carimbo e assinatura do médico;
- O pedido é encaminhado para a farmácia de manipulação, e no prazo de um dia útil este medicamento estará disponível para a entrega ao paciente. O paciente deverá ser informado do dia correto para a retirada da medicação na farmácia da Fundação;
- Todos os pedidos que foram encaminhados deverão constar no livro de registro para medicamentos manipulados, com nome do paciente, nome do medicamento, data do pedido, data do recebimento, data de entrega;
- Na dispensação do medicamento é emitido um recibo (via SIGMA), o qual deverá ser assinado pelo paciente ou responsável;

- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

ROTINA PARA COMPRAS

Objetivo

Comprar os medicamentos necessários para a dispensação aos doentes renais.

- Fazer levantamento semanal da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados conforme necessidade do setor;
- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;
- Encaminhar a lista de pedidos a pelo menos três fornecedores para realizar a cotação;
- Após o retorno das cotações, serão analisados os fornecedores com menores custos, de maneira individual, fazendo então uma planilha final de compras; esta cotação será encaminhada ao setor financeiro para apreciação;

ROTINA PARA RECEBIMENTO DE PRODUTOS

Objetivo

Conferir os medicamentos recebidos conforme as normas de padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;

- Guardar os produtos nos seus devidos lugares;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

Critérios para aceitação:

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

Critérios para não aceitação:

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;
- Nota fiscal em desacordo com os produtos;
- Produtos não solicitados na ordem de compra.

ROTINA DE RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

Objetivo

Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Por se tratar de uma Fundação, ocorrem eventuais doações de medicamentos. Há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, data de validade, embalagens sem violação, etc.);
- Se o medicamento doado estiver em boas condições de uso ele será armazenado em armário próprio para medicamentos de doação;
- Em caso do medicamento doado não estar em condições de uso deverá ser desprezado em lixo apropriado imediatamente;

ENTREGA DA MEDICAÇÃO EXCEPCIONAL

Objetivo

Entregar aos pacientes das Clínicas de Doenças Renais - CDR Novo Mundo, Evangélico, Cajuru e Campo Largo - a medicação fornecida pela Secretária de Saúde.

- Para a entrega da medicação excepcional nas clínicas, os recibos de cada paciente, com a medicação prescrita, são emitidos via Sismedex, programa da Secretaria de Saúde, seguindo a listagem de pacientes fornecida pelas clínicas mensalmente;
- De acordo com os recibos emitidos, deverá ser separada por paciente a medicação excepcional (Sevelamer, Calcitriol, Calcijex, Alfacalcidol, Hidróxido de Ferro, Eritropoetina) fornecida pela Secretária de Saúde;
- A Eritropoetina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C;
- Após separação, esses medicamentos são dispensados, com a supervisão do farmacêutico responsável, aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é realizada em cada clínica, duas vezes na semana atendendo a todos os turnos;
- Juntamente com a entrega dos medicamentos é realizado um acompanhamento farmacoterapêutico, no qual são esclarecidas dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- Esta parceria entre a Farmácia Especial, CEMEPAR e a Fundação Pró-Renal tem por objetivo oferecer uma melhor qualidade de vida aos pacientes, uma

vez que estes não precisam mais enfrentar horas de espera em filas para adquirir a medicação, bem como não comprometendo o tratamento por falta de medicação.



Entrega medicação Clínica CDR

CONTROLE DE TEMPERATURA

Objetivo

Manter um padrão de temperatura para conservação dos medicamentos.

- Deverá ser realizado o controle de temperatura ambiente e da geladeira (onde são armazenadas as Eritropoetinas). As temperaturas devem ser registradas em uma ficha de controle. Este controle será realizado diariamente, duas vezes ao dia sendo as 09h00min e as 17h00min horas.

CONTROLE DE ESTOQUE

Objetivo

Manter a quantidade necessária de todos os medicamentos, para atender a demanda mensal dos pacientes.

- Através do SIGMA (sistema informatizado), é realizada a entrada e saída dos medicamentos. Ao final de cada mês é realizada a contagem dos medicamentos em estoque para verificar se estão de acordo com a quantidade de medicamentos registrados no sistema.

CONTROLE DE VALIDADE DE MEDICAMENTOS

Objetivo

Evitar o vencimento da medicação hospitalar, extra e manipulada.

- Mensalmente é conferida a data de validade dos medicamentos em estoque;
- Medicamentos em seu último trimestre de validade são colocadas em quarentena, para serem dispensadas antes das outras medicações com datas de validades mais longas;
- Em casos de medicamentos vencidos, os mesmos são encaminhados a uma empresa responsável para serem descartados adequadamente.

RECURSOS LIBERADOS

Fitas de glicemia

A farmácia da Fundação Pró-Renal fornece para alguns pacientes, fitas para medir o nível da glicemia. No ano de 2010 foi doado o total de 450 unidades de fita de glicemia, de acordo com a tabela abaixo:

MÊS	FITAS DE GLICEMIA
Março	100 unidades
Junho	100 unidades
Agosto	50 unidades
Outubro	100 unidades
Dezembro	100 unidades
	450 unidades

Medicamentos dispensados em 2010

Segue abaixo a relação de medicamentos que a Fundação Pró-Renal forneceu aos pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica no ano de 2010. A Farmácia da Fundação Pró-Renal tem por objetivo suprir a carência do Sistema Único de Saúde, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Medicamentos Compras Extras

Medicamentos	Quantidades
Amoxicilina + Clavulanato	30
Colagenase	1
Dexa-citoneurim	9
Iruxol Mono	13
Meticortem 5mg	420
Mirtax	30
Mupirocina	1
Paco	12
Teflin	1
Tramadol	30
Tylex	12
	589

Medicamentos Manipulados

MEDICAMENTO	QUANTIDADE
Aciclovir	30
Bicarbonato de sódio	1
Cetoconazol	1
Codeína 30mg+ parac 500mg	150
Creme Uréia 10%	6
Clopidogrel 75mg	90
Cloroquina 250mg	30
Fluconazol 150mg	10
Gabapentina 300mg	60
Minoxidil 10mg	450
Minoxidil 5mg	120
Sulfadiazima de prata	2
Tramadol 50mg	60
Terbinafina 250mg	90
Zinco Quelato	180
	1280

Medicação em Estoque

MEDICAMENTO	QUANTIDADE
Amoxicilina 250mg/5ml	350
Amoxicilina 500mg	586
Anlodipina 5mg	64122
Anlodipina 10mg	6736
Atenolol 25mg	3480
Atenolol 50mg	26205
Atenolol 100mg	2180

Atensina 0,100mg	22748
Bromoprida 10mg	3320
Carbonato de Cálcio	442580
Cefalexina 500mg	1817
Cefalotina 1,0g	857
Ceftazidina 1,0g	483
Clindamicina 300mg	176
Enalapril 5mg	3270
Enalapril 10mg	24150
Enalapril 20mg	18310
Genfibrozila 600mg	1530
Gentamicina 40mg	898
Gentamicina 80mg	113
Monocordil 20mg	6880
Nistatina Suspensão	33
Norfloxacino 400mg	1071
Omeprazol 20mg	51249
Paracetamol 500mg	18180
Ranitidina 300mg	1080
Renalvit	89960
Sinvastatina 20mg	22760
Vancomicina 500 mg	275
Água para injeção 10ml	1564
	816.963

RECURSOS HUMANOS

ELIZETE POPIA

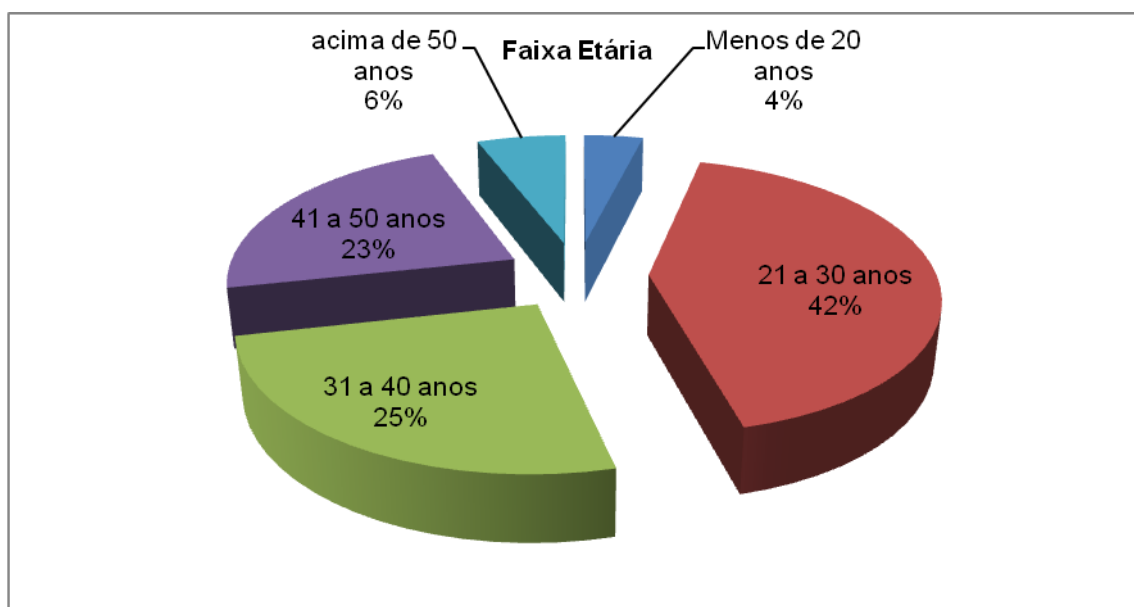
MARGARETE T. ALBANI

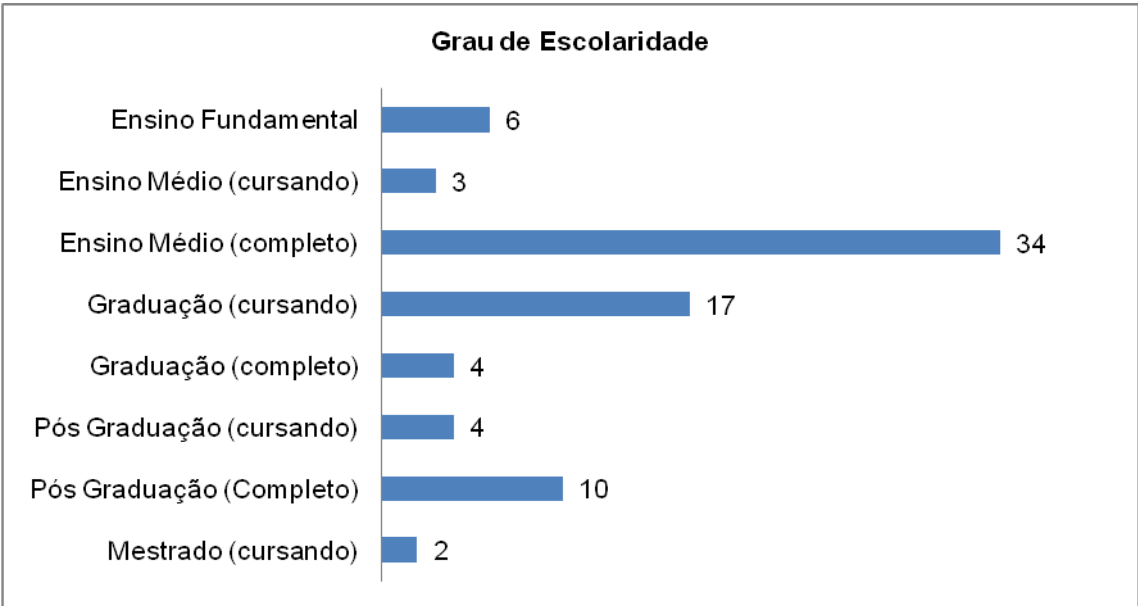
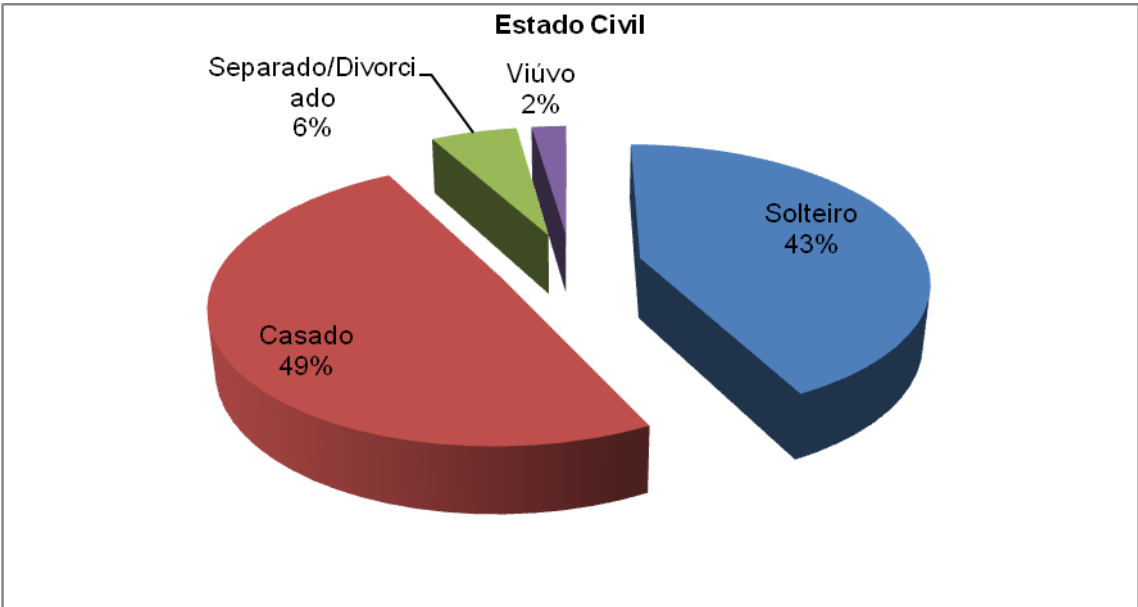
Introdução

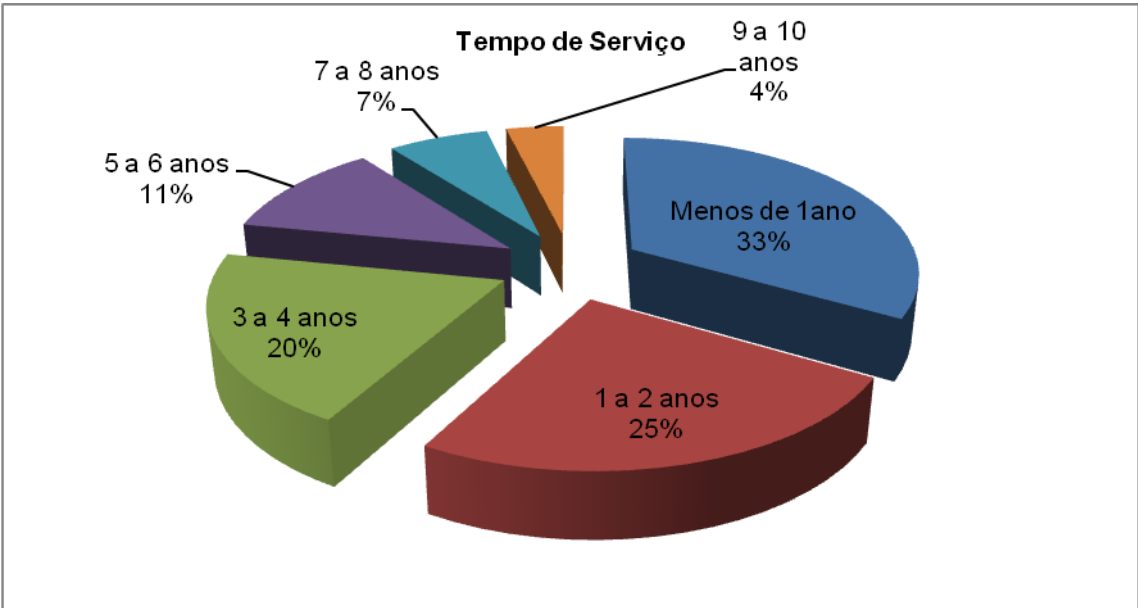
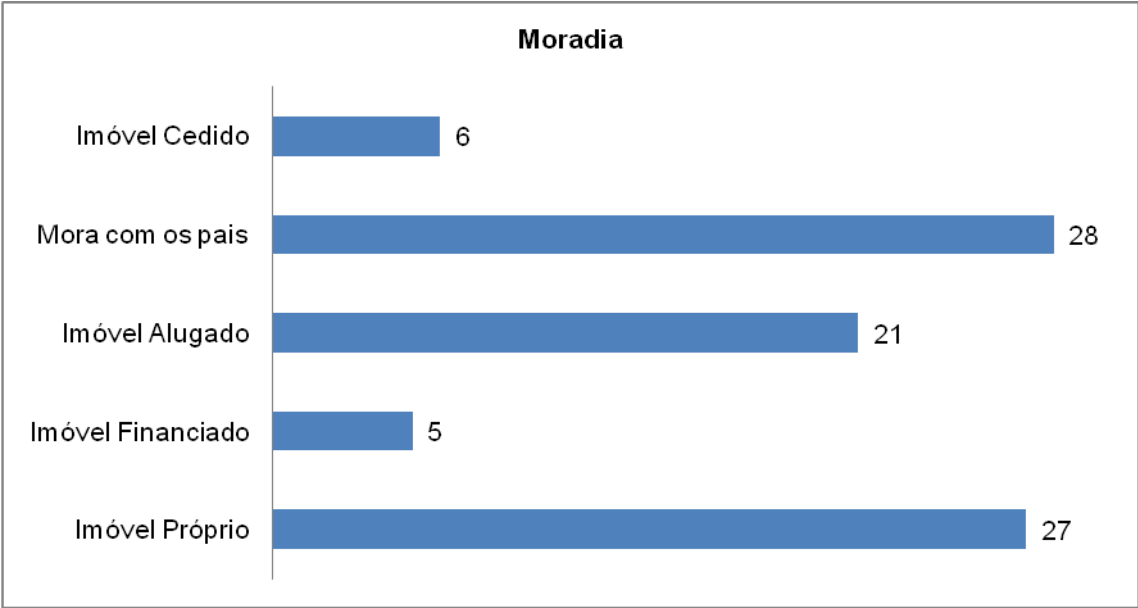
Mais do que sistematização dos serviços prestados à comunidade, um dos grandes desafios enfrentado pelo terceiro setor é a própria profissionalização. Apesar de todas as peculiaridades do setor em relação ao mercado formal de trabalho, há um grande desafio para enquadrar nos padrões empresariais, como por exemplo, oferecer planos de carreira. De qualquer forma, um consenso é geral entre as organizações: é pré-requisito básico estar envolvido com a causa da instituição.

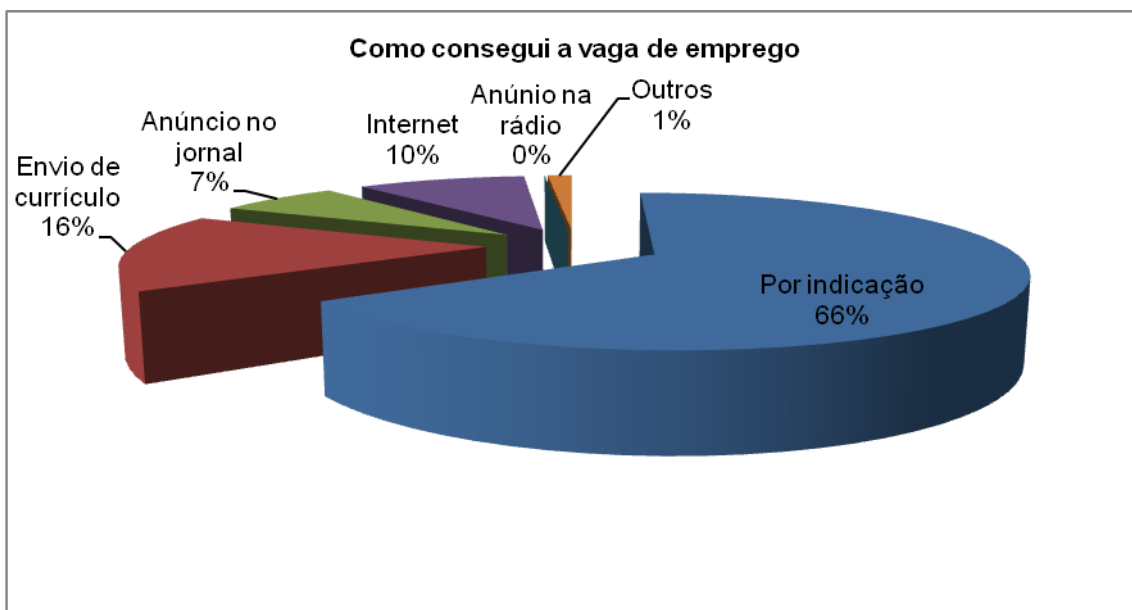
Pesquisa Socioeconômica Dos Colaboradores

A equipe da Fundação Pró-Renal tem em seu quadro 115 colaboradores (funcionários e estagiários), é um time com idade média 34 anos. Em novembro de 2010, realizamos uma pesquisa socioeconômica onde conseguimos fazer um levantamento de informações sobre nossos colaboradores, e buscar compreender as dificuldades das pessoas nas situações extra-trabalho, e ainda conhecer sobre o seu perfil.



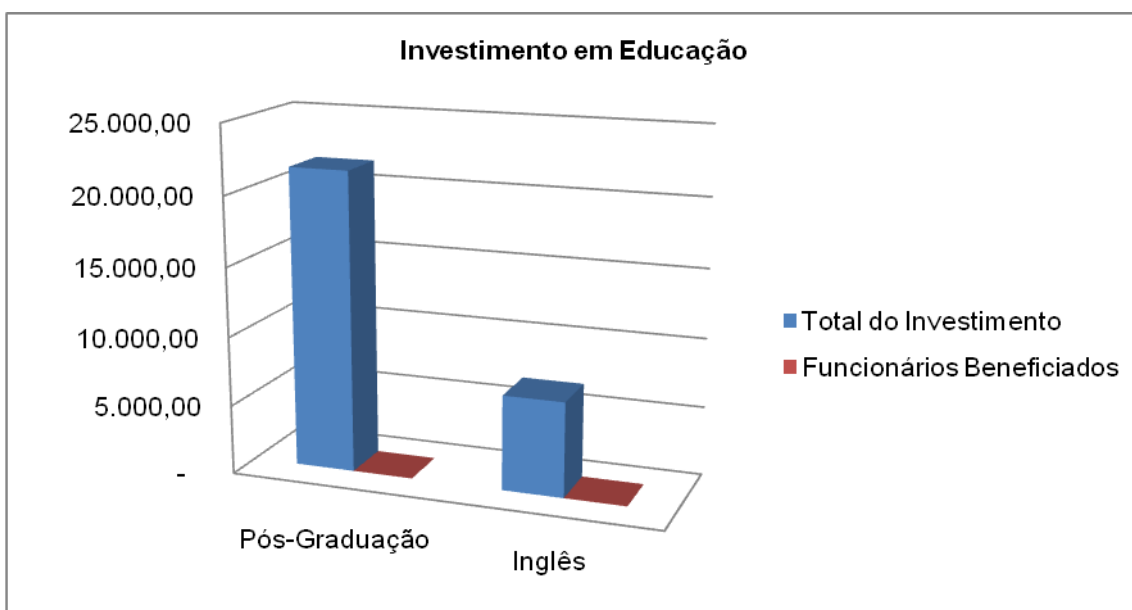






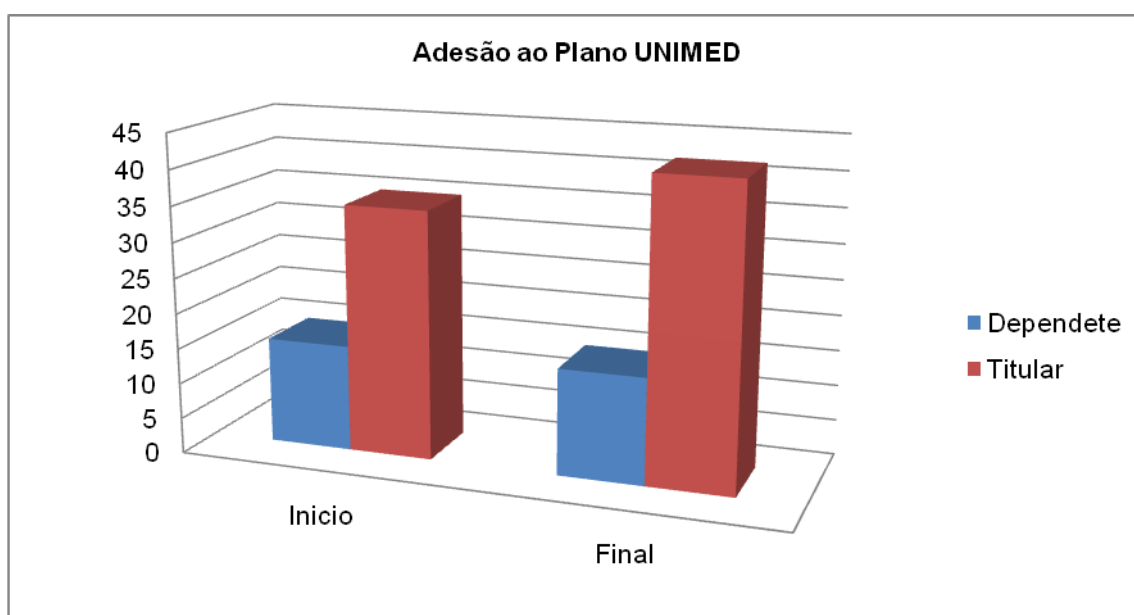
Benefícios

Como incentivo aos seus funcionários, a Fundação Pró-Renal auxilia para a formação profissional, contribuindo no pagamento de cursos de Pós-Graduação e curso de inglês *in company*.



Plano De Saúde – UNIMED

Em agosto a Fundação Pró-Renal, autorizou aumentou na participação de 25% para 50% no valor da mensalidade, com esta atitude conseguimos aumentar em 20% o número de funcionários que fizeram a adesão ao plano de saúde UNIMED.

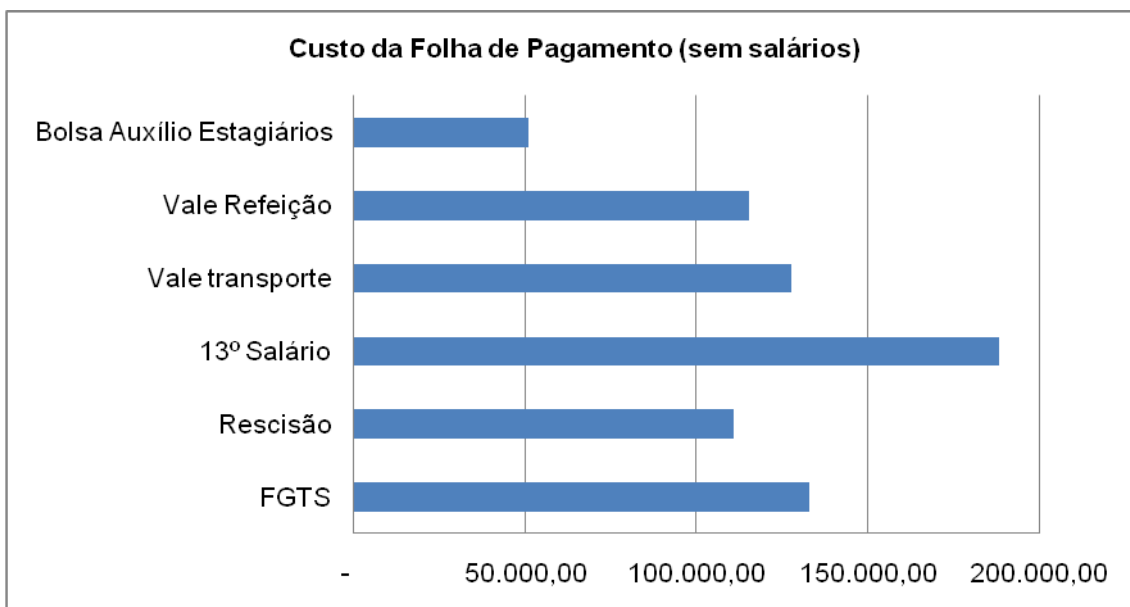
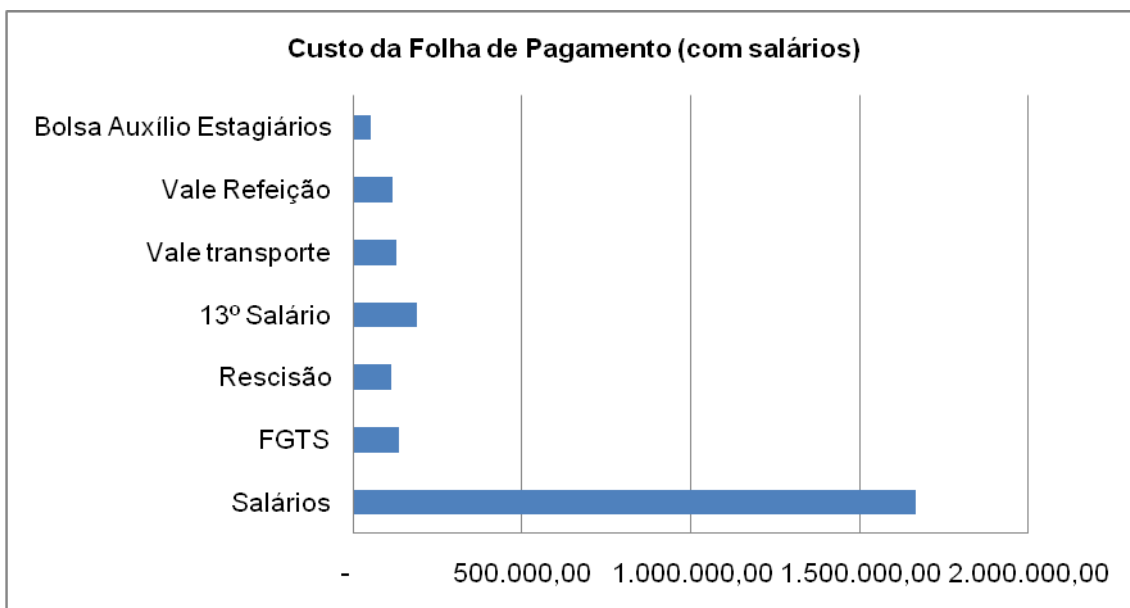


Vale Refeição

Este ano mudamos a empresa que operava os cartões de refeições e além, de diminuir o valor da taxa administrativa em 60%, oferecemos aos colaboradores a opção de escolha do vale refeição ou alimentação, atendendo a uma solicitação dos nossos colaboradores. O valor do vale refeição é totalmente custeado pela Fundação Pró-Renal, o custo anual foi de R\$115,324,98 sendo em média 55 beneficiados mensalmente.

Custo Da Folha De Pagamento

Abaixo temos dois gráficos do custo de folha de pagamento o primeiro com o valor de salários e o segundo subtraído este valor.



Programa de Integração

O programa “Integração de Novos Colaboradores” tem por objetivo informar e esclarecer ao recém admitido os aspectos que propiciem a ter uma visão deconjunto da instituição, seus objetivos, e sua estrutura organizacional. Outros esclarecimentos também são destacados em função do que a Empresa espera e pode oferecer ao novo colaborador. Todos os novos colaboradores são apresentados a equipe da Fundação Pró-Renal conhecendo as dependências internas e a visita na clinica de

hemodiálise. Neste local, uma de nossas assistentes sociais, faz o acompanhamento explicando todo o processo de como o paciente chega até a Fundação Pró-Renal, quais são seus benefícios, como é o dia a dia de uma clínica de hemodiálise e o cuidado com o paciente.



Visita dos colaboradores na Clínica CDR em março/10

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

DR. MIGUEL CARLOS RIELLA

MÉDICO NEFROLOGISTA

CONGRESSOS

BRASIL

Chairman do Evento: State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 12 de setembro de 2010.

Chairman. Ativação Seletiva do Receptor de Vitamina D (VDR) e a Síndrome Cardio-Renal. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 12 de setembro de 2010.

Chairman. A Importância da Ativação do VDR na DRC. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 12 de setembro de 2010.

Chairman. Proteção Cardio-Renal na DRC. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 14 de setembro de 2010.

Moderador. Proteção Cardio-Renal na DRC. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 14 de setembro de 2010.

Chairman do Evento: State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 12 de setembro de 2010.

Chairman. Ativação Seletiva do Receptor de Vitamina D (VDR) e a Síndrome Cardio-Renal. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 12 de setembro de 2010.

Chairman. A Importância da Ativação do VDR na DRC. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 12 de setembro de 2010.

Chairman. Proteção Cardio-Renal na DRC. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 14 de setembro de 2010.

Moderador. Proteção Cardio-Renal na DRC. State of the Art Symposium. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia. Centro de Convenções de Vitória (ES). Vitória, 14 de setembro de 2010.

EXTERIOR

I Conferencia sobre enfermedad renal em poblaciones em desventaja em el cono sur latinoamericano. Hotel Amerian de Resistência – Chaco – Argentina. 8 a 10 de abril de 2010.

12th International Conference on Dialysis – Advances in CKD. New Orleans, Louisiana. January 20-22, 2010.

11th International Federation of Kidney Foundations (IFKF) International Meeting. Kuala Lumpur (Malaysia). 9-12 May 2010.

43rd Annual Meeting & Scientific – ASN Renal Week 2010. Exposition Colorado Convention Center. Denver, Colorado (USA), November 16-21, 2010.

Introduction: workshop one and workshop two – 11th IFKF International Meeting. Kuala Lumpur (Malaysia), 9-12 May, 2010.

Participante: KDIGO Clinical Practice Guideline on Evaluation and Management of CKD – 1st Work Group Meeting. Hilton Boston Financial District. Boston, MA – USA. October 2-3, 2010.

ARTIGOS PUBLICADOS

Moraes T.P., Bucharles S.G., Ribeiro S.C., Frumento R., Riella M.C., Pecoits Filho R. – Low-calcium peritoneal dialysis solution is effective in bringing PTH levels. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, vol.32(3): 275-80. Setembro 2010.

Stinghen A.E.M., Bucharles S., Riella M.C., Pecoits-Filho R. – Immune mechanisms involved in cardiovascular complications of chronic kidney disease. *Blood Purifications* 29(2):114-120. Jan-2010.

Stinghen A.E., Bucharles S., Riella M.C., Pecoits-Filho R. – Immune mechanisms involved in cardiovascular complications of chronic kidney disease. *Blood Purif.*29(2):114-20, 2010.

Corradi-Perini C., Riella M.C., Cattaneo R.I., Weffort-Santos A.M. – Association between malnutrition, integrin expression and impaired granulocyte adhesion in chronically hemodialyzed patients. *J. Nephrol.* 23(2):194-201, Mar-Apr 2010.

Nascimento M.M., Suliman M.E., Silva M., Chinaglia T., Marchioro J., Hayashi S.Y., Riella M.C., Lindholm B. – Effect of oral N-acetylcysteine treatment on plasma inflammatory and oxidative stress markers in peritoneal dialysis patients: a placebo-controlled study. *Perit Dial Int* 30(3):336-42, May 2010.

Bjälmark A., Larsson M., Novak J., Lind B., Hayashi S.Y., Nascimento M.M., Riella M.C., Seeberger A., Brodin L.A. – Effects of hemodialysis on the cardiovascular system: quantitative analysis using wave intensity wall analysis and tissue velocity. *Heart Vessels*. Nov 2010.

Couser W.G., Riella M.C. – World Kidney Day 2011 – Protect your kidneys, save your heart. Nefrologia 31(1): 1 – 4. Janeiro 2011.

Couser W.G., Riella M.C. – World Kidney Day 2011 – Protect your kidneys, save your heart. Nefrology (Carlton). 16(2): 121-124. 2011.

Couser W.G., Riella M.C. – World Kidney Day 2011 – Protect your kidneys, save your heart. Nephrol. Dial. Transplant 26(2): 395-398. 2011.

LIVROS PUBLICADOS

Riella, M.C. Em: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 5ª Edição – Edit.Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2010.

CAPÍTULOS DE LIVROS

Ribeiro S.C., Riella M.C. – Doenças do Sistema Urinário. In: Obstetrícia. Eds. Carlos Antonio Barbosa Montenegro; Jorge de Rezende Filho. Editora Guanabara Koogan S.A. – 11ª Ed. cap. 51, pág.597 a 602, 2010.

Riella, L.V., Riella, C.V., Riella M.C. – Anatomia Renal. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 1, pág. 1 a 20. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Riella, Pachaly M.A., Riella L.V., Riella M.C. – Compartimentos Líquidos do Organismo. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Ed. Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 8, pág. 96 a 104. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Riella, C.V., Pachaly, M.A., Riella L.V. – Metabolismo da Água. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 9, pág. 105 a 138. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Pachaly, M.A., Riella L.V., Riella, C.V., – Metabolismo do Sódio e Fisiopatologia do Edema. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 10, pág. 139 a 167. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Riella L.V., Riella, C.V., Pachaly M.A.– Metabolismo Ácidobásico. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.11 , pág. 168 a 193. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Pachaly M.A., Riella L.V., Riella C.V.– Metabolismo do Potássio. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 12 , pág. 194 a 218. Setembro, 2010.

Carvalho M., Nascimento M.M., Riella, M.C., – Metabolismo do Cálcio, Fósforo e Magnésio. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 13 , pág. 219 a 250. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Riella L.V., Riella, C.V., Pachaly M.A. – Terapia Parenteral. Reposição Hidroeletrólítica. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.15 , pág. 264 a 276. Setembro, 2010.

Riella, M.C., Riella L.V., Riella, C.V., Zunino D. – Avaliação Clínica e Laboratorial da Função Renal. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap. 16 , pág. 277 a 303. Setembro, 2010.

Riella, M.C. – O Rim no Paciente Idoso. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.33 , pág.641 a 651. Setembro, 2010.

Pozzi M.C.Riella, M.C. – Doenças Renais Associadas a Neoplasias. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.37 , pág.731 a 741. Setembro, 2010.

Pecoits-Filho R., Riella, M.C. –Toxinas Urêmicas. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.44 , pág.827 a 835 . Setembro, 2010.

Martins C., Riella, M.C. – Terapia Nutricional do Paciente Renal Crônico e Agudo. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.51, ,pág.939 a 959. Setembro, 2010.

Campos R.P., Chula D.C., Riella, M.C. – Nefrologia Intervencionista. In: Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. Editor Miguel C.Riella. Editora Guanabara Koogan, 5ª Edição, Cap.62 , pág.1151 a 1165. Setembro, 2010.

PALESTRAS

Debatedor na Conferência: Programa Nacional de Assistência à Doença Renal Crônica - Sessão Ordinária – Academia Nacional de Medicina.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2010.

Palestra: Exposição sobre o tema: Dia Mundial do Rim 2010 - Sessão Ordinária – Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro, 18 de março de 2010.

Palestra: Manejo clínico da insuficiência renal crônica – II Simpósio da LIAN-EBMSP - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Cabula. Salvador, 20 de março de 2010.

Palestra: Nutrição no paciente renal crônico – II Simpósio da LIAN-EBMSP - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – Cabula. Salvador, 20 de março de 2010.

Palestra: Diálise diária – curta ou longa? 2º Congresso ABCDT Gestão Saúde e Lazer – Navio Grand Celebration. 01 a 05 de abril/2010.

Palestra: Focus on innovations on vascular access. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia - Centro de Convenções de Vitória. Vitória (ES), 11 a 15 de setembro de 2010.

Palestra: O tratamento dom EPO é sempre seguro? XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia - Centro de Convenções de Vitória. Vitória (ES), 11 a 15 de setembro de 2010.

Palestra em comemoração aos 30 anos de CAPD no Brasil “Passado, presente e futuro da DP no Brasil”. XXV Congresso Brasileiro de Nefrologia - Centro de Convenções de Vitória. Vitória (ES), 11 a 15 de setembro de 2010.

Palestra: Vinho e Saúde: Proferida aos estudantes do Internato Médico. Curso de Medicina da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná. Curitiba, 09 de setembro de 2010.

Palestra: Avanços da Medicina e da Nefrologia. V Semana Acadêmica de Medicina e II Seminário de Ciências de Saúde. Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Lages (SC), 20 a 23 de outubro de 2010.

Palestra: Envelhecimento do Rim. XII Congresso Catarinense de Clínica Médica e X Congresso Catarinense de Medicina de Urgência – Mini curso “ Condutas em Patologias Freqüentes e Recorrentes em Clínica Médica. Hotel Sibara. Balneário de Camboriú (SC). 13 a 15 de novembro de 2010.

EXTERIOR

Palestra: Analysis of the reciprocal nature of inflammation and cardiovascular disease: what are the outcomes? 12th International conference on dialysis – Advances in CKD 2010. Marriot New Orleans. New Orleans, Lousiana (USA). January 20-22, 2010.

Disertante: Session III – A disparities in access to health care – focus on general health coverage and renal disease management – I Conferencia sobre enfermedad renal en poblaciones en desventaja en el Cono Sur Latinoamericano. Hotel Amerian de Resistencia – Chaco – Argentina. 8 a 10 de abril de 2010.

Disertante: Session V – Early detection and prevention programs – I Conferencia sobre enfermedad renal en poblaciones en desventaja en el Cono Sur Latinoamericano. Hotel Amerian de Resistencia – Chaco – Argentina. 8 a 10 de abril de 2010.

Speaker: Main Program Overview – 11th IFKF International Meeting. Kuala Lumpur, Malaysia, 9-12 May 2010.

INFORMÁTICA

RICARDO GUIMARÃES LAGOS

FLAVIO CARLESSE

Introdução

Tecnologia em Informática da Pró-Renal Brasil tem por objetivo dar suporte e apoio á toda as estações de trabalho, internet e equipamentos operacionais de serviço.

Clinica Ulisses

Na nova clinica da Ulisses Vieira, colocamos 23 computadores novos com processadores Quad core, 4 Giga de ram, 500GB de HD, todos com tela LCD de 18,5 foi realizada a formatação de todos com o sistema operacional Windows Seven, instalação dos programas, pacote Office 2007, Mozilla Fire Fox, Winrar, Adobe reader, Antivirus Mcaffee, Flash e Java. E um servidor de grande porte.

Atualização do Parque de Máquinas

Contamos com doações de equipamentos de empresas, podendo assim atualizar alguns setores.

05 notebook's para o setor da prevenção

Estes equipamentos foram formatados e instalados com os programas pertinentes ao setor.

E compramos:

- 01 Servidor do Clarit
- 01 Servidor do Clinic
- 01 Servidor do Banco de Dados do Dialsist
- 01 Estação Secretaria da Diretoria
- 01 Estação RH
- 01 Estação Assistente Social
- 01 Estação Odontologia
- 04 Estações Financeiro
- 02 Estações Responsabilidade Social

Estes equipamentos foram formatados e instalados com os programas pertinentes ao setor.

Clinic

A troca do servidor do sistema Clinic, foi realizada por solicitação do fornecedor, para dar mais agilidade ao sistema, assim os clientes podem utilizar com mais rapidez.

Centro de captação

Com o servidor mais potente para o Centro de Captação foi possível a instalação do novo sistema de gravação de ligações, possibilitando o melhor gerenciamento das gravações.

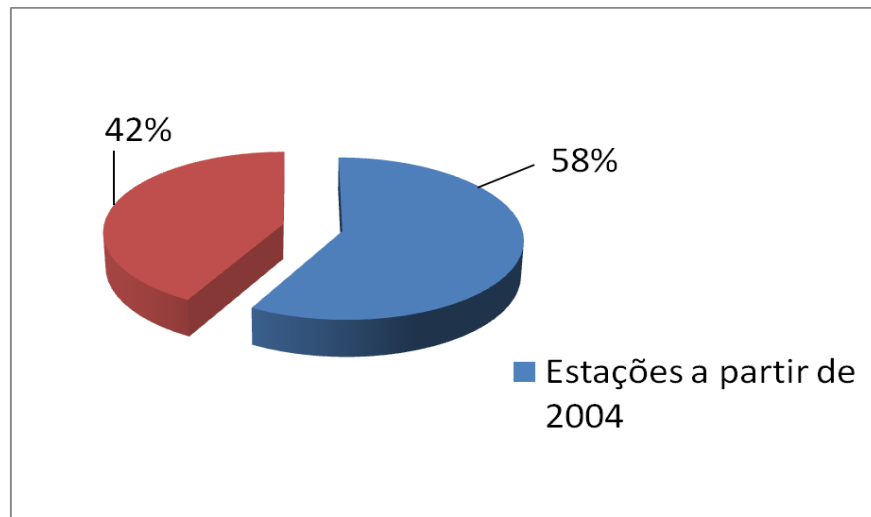
Dialsist

O sistema Dialsist esta com a sua plataforma WEB em funcionamento, foi colocado um servidor para armazenar os bancos de dados das clinicas com o sistema operacional em Linux, com gerenciamento do Dialsist.

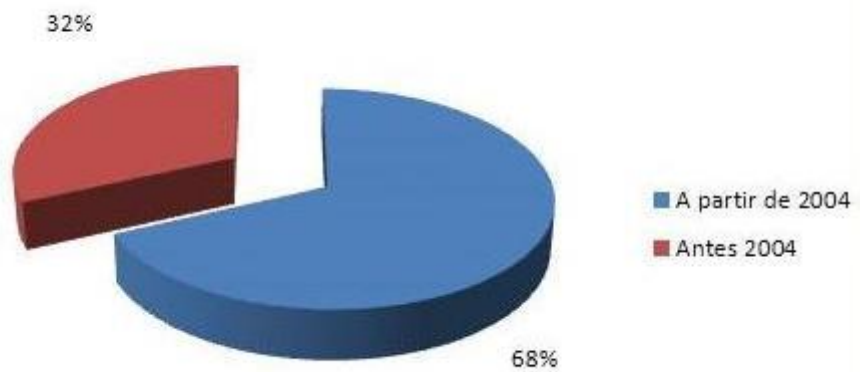
Atendimentos Realizados :

- **768** internos
- **433** atendimentos externos.

QUADRO DE ESTAÇÕES EM 2009



QUADRO DE ESTAÇÕES EM 2010



RESPONSABILIDADE SOCIAL

IVANA CLAUBER DOS SANTOS

COORDENADORA

VILMA GOUVEIA

ASSISTENTE

AÇÕES CORPORATIVAS RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROGRAMA DE PREVENÇÃO A DOENÇA RENAL

- Projeto Feira de Saúde empresarial
- Projeto Feira de Saúde comunitária
- Palestras Educativas

AÇÕES SOLIDÁRIAS

1. Gastronomia solidária
2. Troco solidário
3. Doações em produtos e serviços
4. Doação em dinheiro

LOJA VIRTUAL

- Venda de produtos e serviços institucionais

PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À DOENÇA RENAL

FEIRAS DE SAÚDE EMPRESARIAL - Programa de Educação Continuada em Prevenção à Doença Renal

Introdução

As doenças dos rins são silenciosas. Você pode levar uma vida normal durante muito tempo antes de saber que está doente. Quanto mais cedo à doença renal for descoberta, mais chance de sucesso terá o tratamento. Se houver demora no diagnóstico, algumas complicações podem tornar-se irreversíveis.

Objetivo Geral

Buscamos iniciativas de Responsabilidade Social das empresas para investirem na saúde de seus funcionários, contratando nosso programa de Prevenção a doença renal para participarmos de sua Sipat ou evento de saúde.

Objetivos

- Estender nossas ações de educação e prevenção para outras regiões do Paraná
- Orientar sobre o resultado do exame parcial de urina e sobre as medidas necessárias para a prevenção da doença renal
- Identificar a população de risco (diabéticos, hipertensos e avaliação do histórico familiar)
- Incentivar o auto-cuidado através dos exames periódicos anuais, incluindo o exame de Creatinina

Protocolo

- Preenchimento da ficha de anamnese,
- Verificação de peso e altura,
- Aferição da pressão arterial;
- Coleta da urina para exame;
- Análise do exame parcial de urina;
- Entrega do resultado de imediato;
- Orientar nos casos de exame alterado para o acompanhamento médico especializado.
- Tempo de atendimento 10 minutos por atendimento.

Equipamentos

- 06 Computadores
- 01 Impressora
- 02 Máquinas Urisys 1100
- 02 Aparelhos de linha mercúrio para aferir a pressão arterial
- 01 Balança digital
- 01 Estadiômetro
- 01 Estabilizador

- 01 Hub com oito portas
- 02 tripés/ banner

Descartáveis

- Álcool 70º,
- Fita teste Combur 10
- Gaze
- Kit estéril de coletar urina
- Luva descartável
- Papel toalha
- Perfex
- Saco de lixo comum e hospitalar
- Bobina para impressão do exame
- Papel para impressão
- Cartucho de tinta/ toner

Material Institucional

- Folder - educativo de prevenção
- Banners de divulgação e institucional

Equipe Operacional

- 01 coordenadora
- 01 assistente
- Voluntários da área da saúde de acordo com o número de exames
- Obs.: Para 300 exames são necessários 20 voluntários.

Equipe Administrativa

- 01 suporte técnico para o sistema da prevenção
- 01 responsável técnica para validar o programa
- 01 setor Corporativo

Solicitação para Empresa Parceira

- Espaço mínimo de 50 m²
- 02 Pontos de luz 110Wts
- Banheiros (masculino e feminino)
- 10 Mesas
- 30 Cadeiras
- 02 galões de água
- Refeição para a equipe
- Doação em dinheiro

Benefícios da Contratante

- Benefício direto ao funcionário e colaboradores
- Organização por uma equipe especializada que vai até sua empresa
- Mapeamento do grupo de risco de seus funcionários
- Exames com resultado imediato
- Realizado durante o período de trabalho, otimizando o tempo do funcionário
- Responsabilidade social com saúde do seu funcionário

Resultado

No final da feira será entregue um relatório geral com o “perfil da feira” com o diagnóstico dos exames realizados.

Capacidade

Nossa capacidade de atendimento 300 exames de urina no período de 8 horas.

Centralizados e com nota de rodapé em fonte Arial 10.

EMPRESAS PARCEIRAS



Sipat Copel Mossunguê



Evento Pass Itaipu na sede da Pró-renal

FEIRAS DE SAÚDE REALIZADAS NAS EMPRESAS

DATA	RAZÃO SOCIAL	ATIVIDADE
19.03.10	Drogaria Nissei	Exame de urina, aferição de pressão
17.04.10	Mitra Arquidiocese	Exame de urina, aferição de pressão
12.05.10	AEA - Caixa Econômica Federal	Exame de urina, aferição de pressão
17.05.10	Copel Mossungue	Exame de urina, aferição de pressão
17.06.10	Vanzin Industrial Auto Peças	Exame de urina, aferição de pressão
23.06.10	SESC - Água Verde	Exame de urina, aferição de pressão
04.07.10	SESC - Portão	Exame de urina, aferição de pressão
19.08.10	SESC - Água Verde - Dia do Contabilista	Exame de urina, aferição de pressão
15.09.10	Tecpar Instituto de Tecnologia do Paraná	Exame de urina, aferição de pressão
23.09.10	Pass Associação de Assistência a Saúde - Itaú	Exame de urina, aferição de pressão
21.10.10	Tick Transportes	Exame de urina, aferição de pressão
03.11.10	CNH Latin América Ltda.	Exame de urina, aferição de pressão

PROJETOS FEIRA DE SAÚDE COMUNITÁRIA

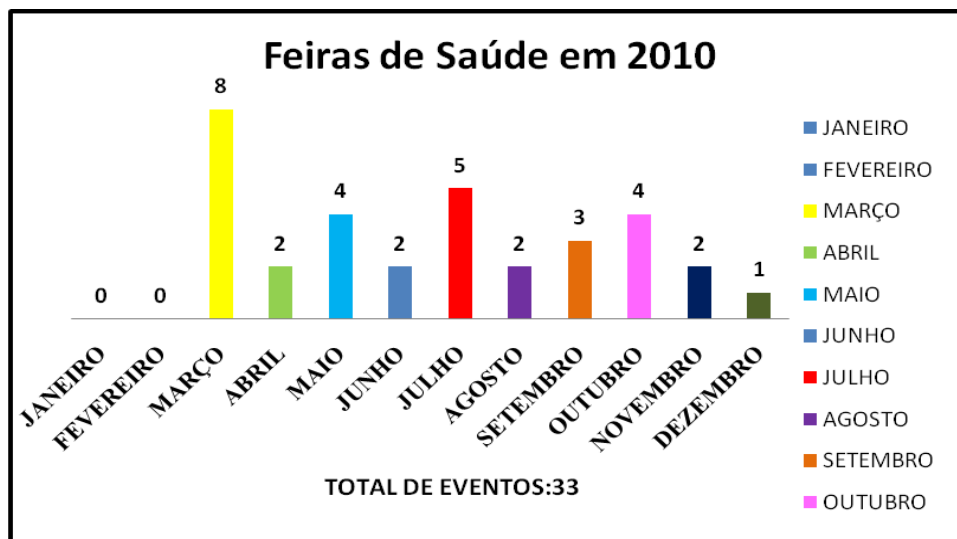
Objetivo Geral

O Programa tem como objetivo o diagnóstico precoce da doença renal gratuitamente para comunidade, com apoio de Instituições Públicas e Privadas: SESC, SESI, Serc..

FEIRAS DE SAÚDE REALIZADAS PARA A COMUNIDADE

DATA	RAZÃO SOCIAL	ATIVIDADE
29/01 a 31/01	PR Ação - Santo Antonio do Sudoeste	Exame de urina
26/02 a 28/02	PR Ação - Guaraqueçaba	Exame de urina
05/ 03 a 07/03	Pr Ação - Cruzeiro do Oeste	Exame de urina
08/03/2010	Colégio Julia Wanderley	Aferição de pressão
11/03/2010	Dia Mundial do Rim	Exame de urina+ aferição de pressão + glicemia
16/03/2010	Supermercado Angeloni - Portão	Aferição de pressão
19 /03 a 21/03	Pr Ação - Toledo	Exame de urina
21/03/2010	Restaurante Dom Antonio	Aferição de pressão
23/03/2010	Supermercado Angeloni - Bigorriho	Aferição de pressão
24/03/2010	Bob´s - Chile	Aferição de pressão
26 /03a 28/03	Pr Ação - Telêmaco Borba	Exame de urina
27/03/2010	Pró-Renal	Exame de urina
09/04 a 11/04	Pr Ação - Palmeira	Exame de urina
16 / 04 a 18/04	Pr Ação - Bocaiúva do Sul	Exame de urina
30/04 a 02/05	Pr Ação - Realeza	Exame de urina
14 /05a 16/05	Pr Ação - Quedas do Iguaçu	Exame de urina
28 /05a 30/05	Pr Ação - Matinhos	Exame de urina
18/06 a 21/06	Pr Ação - Goioere	Exame de urina
30/06/2010	Eadi Sul - Caminhoneiros	Exame de urina
02/ 07 a 04/07	Pr Ação - Campo Mourão	Exame de urina
23/07 a 25/07	Pr Ação - Palotina	Exame de urina
28/07/10	Fenacan - Caminhoneiros	Exame de urina
31/07/10	Rodolinea - Caminhoneiros	Exame de urina
10/08/10	Santa Casa de Colombo	Exame de urina
03/09 a 07/09	Pr Ação - Curitiba	Exame de urina
24/09 a 26/09	Pr Ação - Umarama	Exame de urina
08/10 a 10/10	Pr Ação - Céu Azul	Exame de urina
04/12/2010	Instituto Robert Bosch	Aferição de pressão

FEIRAS DE SAÚDE REALIZADAS



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Serc – Secretaria do governo do Estado do Paraná

Paraná em Ação – A Serc nos apóia desde 2006, para realização das Feiras de Saúde no Paraná em ação com a infra-estrutura, hospedagem, alimentação para nossos funcionários, voluntários e na confecção de folder.



Prefeito de Goiêre, Marcício M. Sobrinho e Ivana Clauber

Sesc Regional

Dia Mundial do Rim – O Sesc nos apóia desde 2006, para realização de feiras de Saúde durante o ano e no dia Mundial do Rim, com a infra-estrutura, alimentação para a equipe e confecção do material gráfico do evento.



Ivana, Dr. Riella, Sr. Paulo Cruz e Giselda – fechamento parceria com Sesc Regional

FEIRAS COMUNITARIAS



Dia Mundial do Rim Praça Rui Barbosa Dr. Riella e Coordenadores da Pró-Renal



Rastreamento da doença Renal nos Caminhoneiros Curitiba – Porto Seco



Feiras de saúde Restaurante Dom Antonio

PROGRAMAS DE PALESTRA EDUCATIVA

Titulo da Palestra

- Prevenção da Doença Renal

Temas

- Ressaltar a importância da prevenção da doença renal;
- incidência no mundo inteiro;
- Principais funções dos rins;
- Apresentar as principais causas de doença renal crônica;
- Alertar para os principais sintomas de doença renal crônica;
- Quais os principais exames de diagnóstico da doença renal;

Público Alvo

- Comunidade em geral;
- Funcionários públicos e privados;
- Associações de servidores ativos ou aposentados;
- Estudantes de nível médio – conteúdo adaptável;

Palestrantes - Funcionários da Pró-Renal Brasil

- Maria Aparecida Pachaly - Médica nefrologista, coordenadora do ambulatório.
- Anelise Marcolin – enfermeira - diretora geral.
- Ruth da Silva Pimenta, enfermeira e podóloga - coordenadora do setor da Prevenção.
- José Eduardo Freire, biólogo - auxiliar da prevenção.

PALESTRAS REALIZADAS

DATA	RAZÃO SOCIAL	PALESTRANTE
25.03.10	Hospital São Vicente	Dra Cida
12.05.10	Instituto Educacional Sani	Ruth
14.05.10	Educação Profissional Pedrussi	José Eduardo
17.06.10	Vanzin Industrial Auto Peças	Ruth
13.07.10	Leogap Ind. Comércio de Máquinas	José Eduardo
29.09.10	Paraná Esporte	José Eduardo
19.10.10	Ferramentas Gerais	José Eduardo
21.10.10	Tick Transporte	José Eduardo
27.10.10	Sociedade Ensino e Precisão - Saint Michel	Ruth/José Eduardo
08.11.10	Iguaçu Celulose	José Eduardo
29.11.10	Escola Municipal Maringá - Mozart	Ruth
14.12.10	Terrmotécnica	Ruth
12.11.10	RIC TV	Anelise Marcolin

PALESTRANTES



Palestrante Dra. Maria Aparecida Pachaly



Palestrante José Eduardo Freire



Palestrante Ruth da Silva Pimenta



Palestrante Anelise Marcolin

AÇÕES SOLIDARIAS

- Gastronomia solidária
- Troco solidário
- Doações em produtos e serviços
- Doação em dinheiro

S	PERÍODO	RAZÃO SOCIAL	EVENTO
1	24/04/09 a presente data	Bob´s	Troco Solidário
2	07/10/09 a presente data	Panificadora Italianissimo	Troco Solidário
3	03/09/10 a presente data	Copiadora Batel	Troco Solidário
4	15/09/10	Restaurante Nakaba	Coquetel solidário
5	29/10/2010 a 17/12/10	Restaurante Le Bourbon	Troco Solidário
6	01/12/2010 a 05/12/10	Restaurante Mangiare Felice	Gastronomia Solidaria

EVENTOS

Eventos e parcerias beneficentes onde um percentual da renda e/ou alimentos são doados para instituição.



Troco solidário - Bob's



Gastronomia Solidária Mangiare Felice



Vestibular solidário – Universidade Unicuritiba



Gastronomia Solidaria – Restaurante Nakaba



Doação em dinheiro da Bergamo para o dia Mundial do Rim



Doação de alimentos Ferramentas Gerais

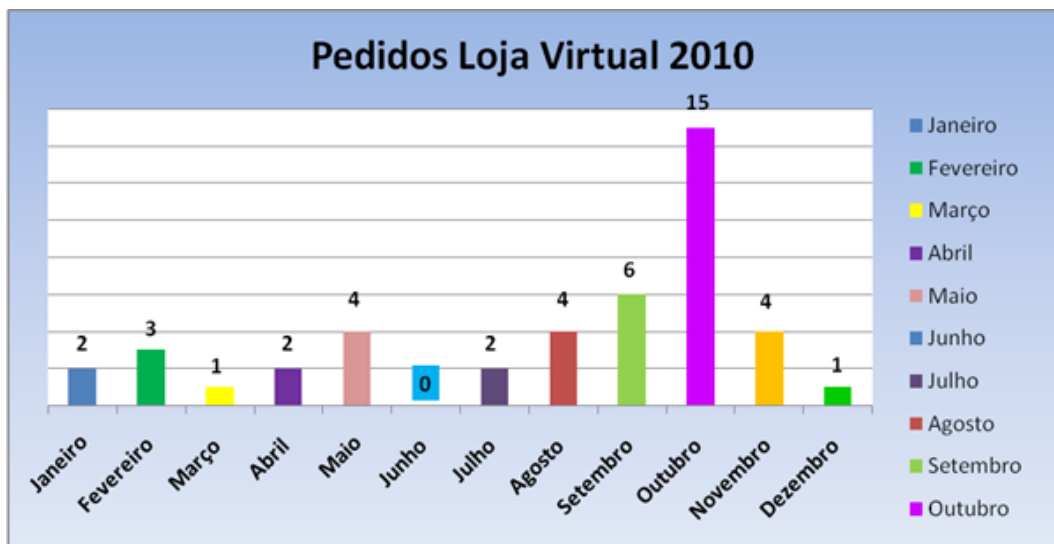
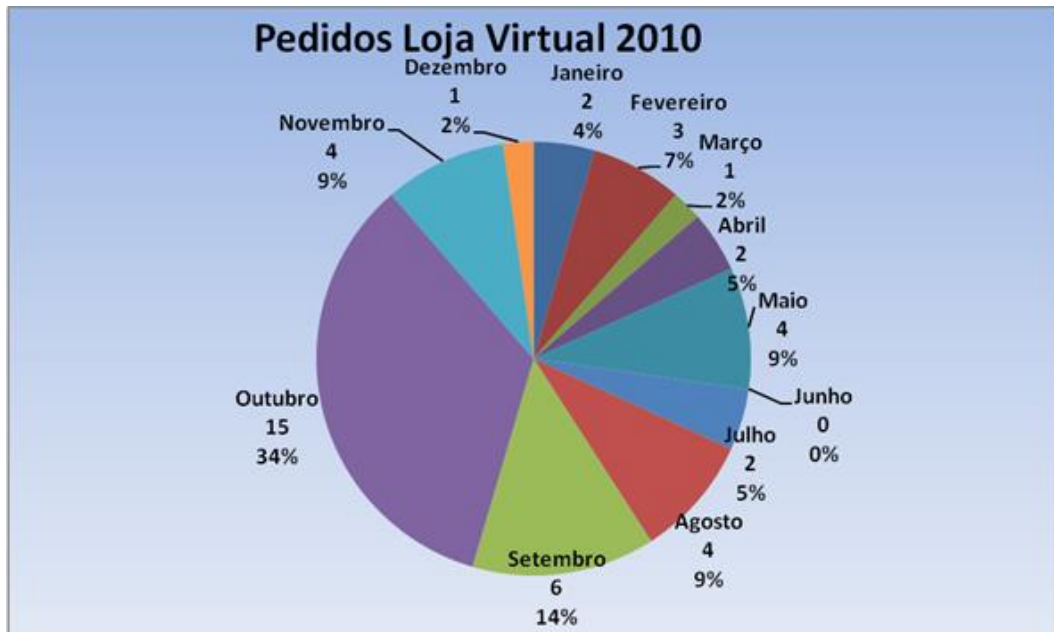


Bazar da Receita Federal com mercadorias apreendidas.

RELATÓRIO DE DOAÇÕES E PARCERIAS

S	DATA	RAZÃO SOCIAL	DESTINO	DOAÇÃO/CORTESIA/ SERVIÇO
1	11/01/2010	Olaria Dois Irmãos	Reforma guarita	tijolos
2	12/01/2010	Cerâmica Entre Rios Ltda	Reforma guarita	tijolos
3	13/01/2010	Olaria Bonato	Reforma guarita	tijolos
4	13/01/2010	Ceramitec Ind. de Tijolos Ltda	Reforma guarita	tijolos
5	13/01/2010	Cerâmica Gai Ltda	Reforma guarita	tijolos
6	13/01/2010	Transportes Cavol	Reforma guarita	frete
7	18/01/2010	Madeiraira Piraquara	Reforma guarita	madeiras, caibros e ripas
8	18/01/2010	Madeiraira Boconi Ltda	Reforma guarita	madeiras, caibros e ripas
9	18/01/2010	Madeiraira Zaramela	Reforma guarita	madeiras, caibros e ripas
10	15/01/2010	Livrarias Curitiba	Funcionários	agendas
11	20/01/2010	Radio Taxi	Funcionários	agendas
12	28/01/2010	Redosul	Funcionários	agendas e canetas
13	01/02/2010	Altech Informática	TI	computadores
14	23/02/2010	Parana Ação	Bazar	sacolas recicláveis
15	25/02/2010	TWB - Importadora Ltda	Podologia	pé saudável
16	11/03/2010	Serafim Engenharia	Dia Mundial Rim	ART
17	11/03/2010	Sesc	Dia Mundial Rim	infra estrutura
18	11/03/2010	LCI	Dia Mundial Rim	fitas de urina
19	11/03/2010	Laborsys	Dia Mundial Rim	Kit de urina
20	11/03/2010	Luiz Eduardo	Dia Mundial Rim	fotos
21	11/03/2010	Giga Informática	Dia Mundial Rim	computadores
22	11/03/2010	Sanepar	Dia Mundial Rim	água
23	11/03/2010	Giga Informática	Dia Mundial Rim	Telão
24	11/03/2010	Nicomed	Dia Mundial Rim	camisetas
25	11/03/2010	Centronic	Dia Mundial Rim	segurança
26	11/03/2010	Tip Top	Dia Mundial Rim	lanche
27	11/03/2010	Lions Club	Almoxarife	resma de papel
28	11/03/2010	Bob's	Dia Mundial Rim	lanche
29	11/03/2010	Alquimia	Dia Mundial Rim	Flyer
30	11/03/2010	Pronefro	Dia Mundial Rim	patrocínio
31	11/03/2010	Secretaria Mun. Saude	Dia Mundial Rim	materiais procedimentos
32	11/03/2010	Varejão Formiga	Dia Mundial Rim	lanche
33	11/03/2010	Urso Polar	Dia Mundial Rim	gelo
34	11/03/2010	Colégio Positivo	Dia Mundial Rim	patrocínio folder
35	11/03/2010	Bergamo	Dia Mundial Rim	patrocínio
36	22/03/2010	Locação de Mesas	Feira FPR	mesas e cadeiras
37	24/03/2010	Fagundes Comercial	TI	computador completo

GRAFICOS



DESENVOLVIMENTO DIALSIST

PRISCILA BERNARDES SZERNEK

ANALISTA DE SISTEMAS

ANELISE CATIA LOVATO LOBO

ANALISTA DE BANCO DE DADOS E DESENVOLVEDOR DELPHI/WEB

KLEBER NUNES

ANALISTA DE SISTEMAS E DESENVOLVEDOR WEB

VICTOR CIT

PROGRAMADOR PHP

RENATO SCHIPFER

PROGRAMADOR PHP

ALEX GERALDO GRATON

SUPORE TÉCNICO DIALSIST

VINICIUS BISINELI

SUPORE TÉCNICO DIALSIST

PERFIL DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO

Descrição

O setor de Desenvolvimento é responsável por: Análise de sistema, Programação, Administração de Banco de Dados, Manutenção, Implantações, treinamento, Suporte Técnico, Controle de contratos e Vendas do Sistema Dialsist.

Objetivo

Buscar o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do sistema. Implantar a nova versão Dialsist no ambiente *Web* e contemplar as necessidades atuais, para que atinja maior número de adesão nos centros de Diálise.

PRODUTO: SISTEMA DIALSIST

Descrição

Sistema de Gerenciamento de Diálise baseado em técnicas atuais da Nefrologia Mundial, desenvolvido e fundamentado em estudos cientificamente comprovados, com a finalidade de gerenciar pacientes renais, possibilitando o aumento da produtividade e da qualidade dos tratamentos em Centros de Diálise. Monitora qualitativa e quantitativamente paciente em hemodiálise, diálise peritoneal (CAPD, APD, DPI), tratamento conservador, Pós-Transplante Renal, inativos e óbitos, através de algumas ferramentas entre elas:

- a) Relatório de Mapa de Exames que sinaliza também os exames fora de parâmetro de normalidade;
- b) Resumo Clínico Mensal do paciente com informações de: peso, intercorrências, hospitalizações, medicamentos em uso, prescrição de diálise, evolução clínica e demais intercorrências no período;
- c) Controle de peritonites, complicação de cateter e treinamentos de DP.

Observação

Por não contarmos com empresas mantenedoras, temos várias formas de captação de recursos, como consta em nosso Estatuto no Capítulo III, Artigo 4, para sustentabilidade da instituição, entre elas o software Dialsist, que se encontra registrado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), sob o número 97003268. Consolidado a mais de 20 anos no mercado, estando presente nas principais capitais e cidades do Brasil e em outros países.

Público Alvo

Centros de Nefrologia: O sistema atribui cadastros, estatísticas, índices, cálculos e relatórios à toda equipe Multidisciplinar, direcionando a cada setor especificamente.

Número de centros gerenciados pelo sistema Dialsist:

60 Centros No Brasil;

Números de Pacientes monitorados pelo sistema: **14.450**

SUPORTE TÉCNICO DIALSIST

Descrição

A Equipe de Suporte Técnico ao sistema Dialsist, oferece suporte ao usuário interno e externo através de atendimento remoto, telefone, msn, e e-mail, tanto para a plataforma Web quanto para a plataforma Delphi. Os chamados são monitorados através de um módulo do site do Dialsist, onde guardamos todas as informações passadas pelo usuário, e então geramos dados estatísticos e através destes podemos estudar quais as maiores dificuldades encontradas pelo usuário, e apresentar melhorias para que o sistema atenda cada vez mais as necessidades dos clientes, a equipe de suporte também controla toda a documentação técnica e as solicitações de manutenção.

Objetivo

Garantir e manter a boa utilização do sistema, dando orientações e informações precisas do sistema, a fim de resultar na qualidade e segurança do trabalho desenvolvido pelos clientes.

Formas de Atendimento

O usuário pode ser atendido da melhor forma sem custo adicional e sem limite de consulta.

O suporte técnico esta disponível nas seguintes ferramentas de atendimento:

a) Atendimento on-line e Telefone: Destina-se a dúvidas e ou problemas que precisam ser solucionados rapidamente. O benefício desse atendimento proporciona troca rápida de informações gerando conforto e segurança para o usuário na operação do sistema;

b) E-mail: Destina-se a dúvidas, problemas ou sugestões, que não necessitam de resposta imediata e também é utilizada para um melhor detalhamento da questão acionada. O atendimento será realizado com o retorno mais breve possível a partir da análise aplicada.

c) Acesso remoto: Aplicado quando o problema persiste após o atendimento realizado via on-line ou Telefone. Nosso suporte entrará em contato com o administrador para solicitar a conexão virtual ao servidor a fim de solucionar imediatamente o problema.

IMPLANTAÇÕES – NOVOS CENTROS

Descrição

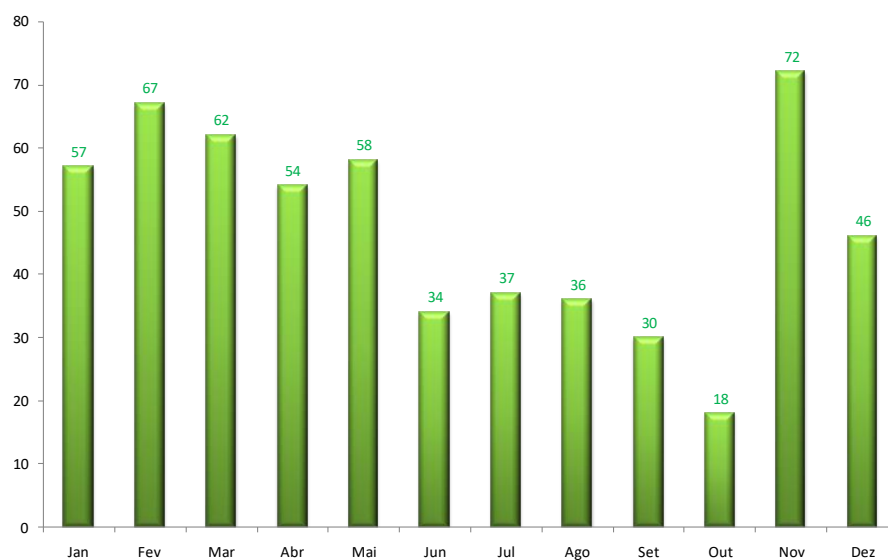
Instalação do sistema nos centros de Diálise em maquina configurada como servidor e estações. Treinamento do uso do Sistema para: Equipe Médica, enfermagem,

secretaria/recepção, Nutrição, Serviço Social, Psicologia. A seguir a tabela de discriminação dos novos centros que adquiriram o Sistema.

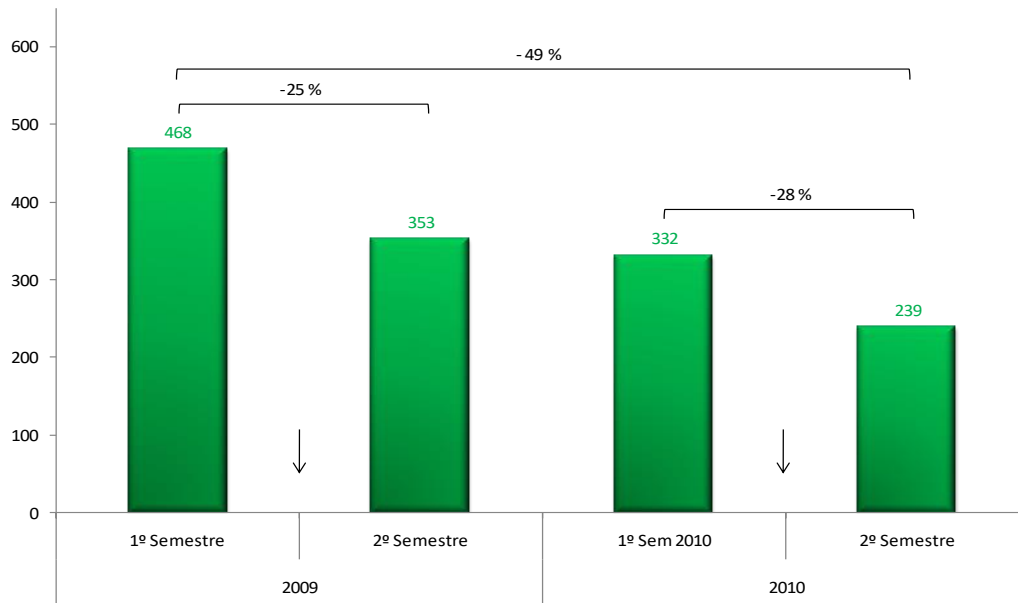
ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2010

Total anual: 571 chamados

Comparativo Chamados x Mês - Base 2010



Comparativo Chamados 1º sem x 2º sem Base 2009 – 2010



Comparativo Chamados 2009 x 2010



IMPLANTAÇÃO OFICIAL DO DIALSIST WEB

Descrição

A implantação da versão oficial tem como finalidade eliminar uso do sistema atual, para garantir seu uso integral. Por tanto a equipe estará à disposição para o acompanhamento presencial a fim de obter satisfação e diminuir qualquer empecilho que impossibilite sua implantação. As demais clínicas serão implantadas de forma cronológica.

Período/ Local: 08/2010 – Clínica de Doenças Renais – CAPD

Período/ Local: 11/2010 – Clínica Evangélico

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DIALSIST 2010

A pesquisa de satisfação com os usuários do Dialsist é realizada desde 2006, e tem a finalidade de medir o grau de satisfação dos clientes internos e externos, bem como descobrir quais as maiores dificuldades encontradas pelos usuários e assim trabalharmos em melhorias para atender cada vez mais as necessidades dos clientes.

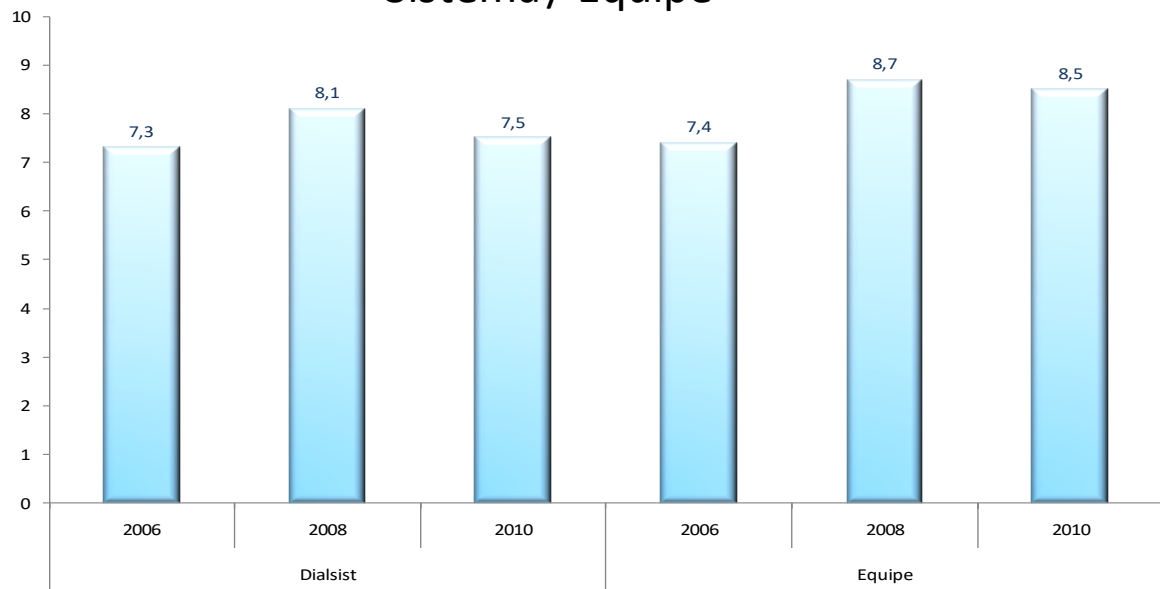
Avaliação Sistêmica

Nível de contentamento do usuário é satisfatório, atingimos 75% de aprovação neste quesito. Estamos trabalhando em melhorias e já na implantação da plataforma WEB para no ano de 2011 atingirmos a meta de 85% de aprovação.

Avaliação do Suporte Técnico

Nível de satisfação do usuário reflete o empenho da equipe em atender e sanar as dúvidas e dificuldades do usuário, atingimos 85% de aprovação. Estamos ampliando a equipe de suporte e capacitando os colaboradores para oferecer um suporte de qualidade com melhoria contínua e atingir a meta em 2011 de 90% de aprovação.

Comparativo Pesquisa de Satisfação – Sistema/ Equipe



FÓRUM

Dra. MARIA APARECIDA PACHALY
MÉDICA NEFROLOGISTA
COORDENADORA DO FÓRUM

Introdução

Localizado na home-page da Pró-Renal Brasil, o Fórum é mais um espaço aberto em prol da comunidade dando a ela informações sobre doenças renais em geral. O Fórum iniciou suas atividades no ano de 2001, após a criação da página na internet.

Objetivo

Esclarecer aos usuários sobre a doença renal e propiciar a todos os portadores de Doença Renal Crônica mais uma oportunidade para ajudá-los, a enfrentar as situações que a caibam como mais difíceis, esclarecer suas dúvidas e diminuir a ansiedade gerada pela doença.

Público Alvo

Seguindo a mesma linha desde o seu desenvolvimento, o Fórum dedica-se, exclusivamente ao bem-estar dos pacientes e das pessoas que de alguma forma são envolvidas com a doença renal, limitando-se a não responder questões de cunho científico referente a pesquisas e/ ou trabalhos escolares.

ACESSOS

Em 2010, a página do fórum com perguntas a equipe multiprofissional da Pró-Renal Brasil, teve um total de 2.645 acessos. Dentre as maiores dúvidas destacaram-se:

Cistos Renais

Crianças com Problemas Renais

Doenças Renais

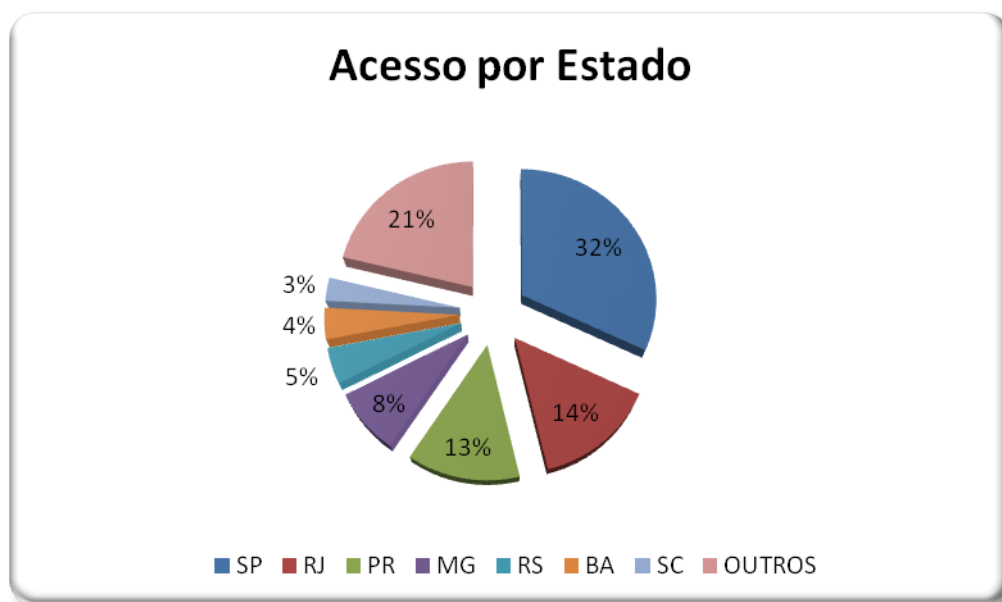
O Paciente Renal: Sinais, sintomas e dados laboratoriais.

Resultados de exames de imagem (Ressonância, Tomografia e Ultrassom, Ur)

Cálculos Renais

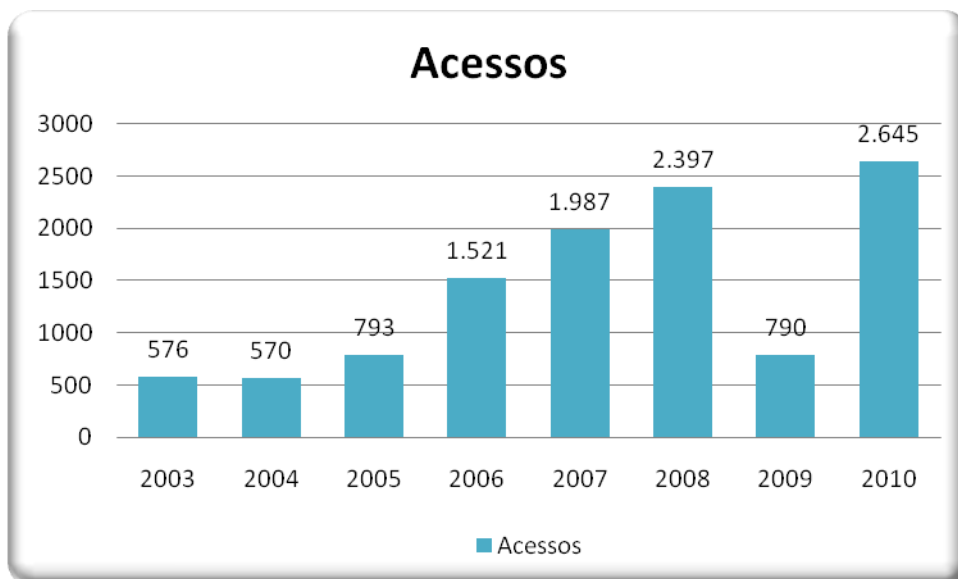
Trabalhos realizados nestes 26 anos de existência pela Pró-Renal Brasil renderam ao fórum uma participação de todos os Estados brasileiros, destacando uma maior participação da região Sul-Sudeste pela qual se releva a participação efetiva dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais.

A seguir, demonstramos os diferentes Estados que receberam perguntas respondidas do Fórum em 2010:



As demais perguntas respondidas estão distribuídas nas mais variadas regiões do nosso país, mostrando uma grande concentração em nosso Estado mais populoso, o Estado de São Paulo.

Apresentamos agora, um gráfico comparativo, onde observamos a evolução quantitativa ocorrida no Fórum entre os anos de 2003 a 2010.



Este ambiente de comunicação permite a troca de experiências entre profissionais qualificados e pacientes, permitindo ao usuário informações corretas baseadas em evidências científicas.

VOLUNTARIADO

VERESSA MARA VICENTE DE LARA
ASSISTENTE SOCIAL

O setor de voluntariado tem como objetivo proporcionar aos pacientes uma melhora na qualidade de vida, trazendo o voluntário um novo método de ensino para acrescentar ao tratamento, e assim adequá-lo de melhor forma a sua nova realidade.

Proporcionando ao paciente atendido pela Fundação Pró-Renal Brasil a oportunidade de alcançar uma melhoria na qualidade de vida e na efetivação dos direitos sociais garantidos constitucionalmente, esse exercendo atividades laborativas e compensatórias ao tratamento.

Estabelecer e permanecer com parcerias entre Fundação Pró-Renal Brasil, Instituições e Voluntários, esses que são aptos para as atividades que farão definidas.

A sociedade vivencia um período de conscientização das diferenças e o trabalho do voluntário vem a viabilizar a total integração.

no ano de 2010 tivemos realizando atividades em nossa Instituição e Clinicas com a quantidade de 24 voluntários essa quantidade não inclui alunos Spei, Feiras de Saúde, Projeto Comunitário – Puc / Hospital Cajuru e Pastoral da Igreja Católica – Campo Largo, abaixo relação de nome dos mesmos: (Sr. Mozart, Sr. Paulo, Sra. Soeli, Sra. Siciane, Sra. Estelita (+3), Sra. Silvia, Srta. Dra. Luciane, Sra. Elenice, Sra. Mirna, Srta. Dra. Rosane, Sra. Neusa, Sra. Daniele, Sr. Francisco, Sr. Mahamud, Sr. Devisom, Sra. Fernanda, Sra. Diana, Sra. Luana, Sra. Devilin, Sra. Antonia, Sra. Ana).

ATIVIDADES REALIZADAS

Páscoa

Doados a Instituição á quantidade de 1000 unidades de bombons para distribuição aos pacientes em atendimento de hemodiálise e diálise peritoneal;

Equipes Envolvidas: Voluntariado, Serviço Social, Bazar.

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Dia das Mães

Foram recebidos doações de produtos de higiene da Empresa Unilever, esses distribuídos a um total de 380 pacientes (mulheres);

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado, Voluntário Devisom paciente Clínica Cajuru e Setor Bazar

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Palestra de Prevenção à Doença Renal (Rins, quem Ama Cuida)

Período: Novembro 2010

Local: Escola Municipal Maringá / Curitiba

Descrição: realizado palestra para comunidade, com objetivo de prevenir a doença renal crônica, esse com publico estimado de 150 pessoas, a mesma ministrada pela Enfermeira e Coordenadora do setor Ruth Pimenta.

Doação: folders, local da palestra, equipamento de áudio e vídeo, equipe de manutenção e organização do espaço, coral

Custo: doação de panetones para no evento

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado e Voluntário Mozart Calisto paciente transplantado;

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Panetones

Realizado campanha de doação de panetones aos pacientes em tratamento de hemodiálise e diálise peritonial, esse em parceria com Igrejas Evangélica Assembléia de Deus de Curitiba, Voluntários e IPCC, recebido á doação de 1000 unidades de panetones.

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado, Voluntário Mozart Calisto (paciente transplantado) e Bazar

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Doações

Foram recebidos pelo setor de voluntariado a quantia de 7 televisores de doação, esses recebidos pela Clinica Cajuru á quantidade de 3 (sem uso) e os demais entregues ao setor de Bazar para que de melhor forma fossem utilizados.

- 1 monitor (Comunidade)
- Terra 12 sacos (Empresa Gabardo)
- Roupas (Comunidade)
- 200 unidades de mudas para o Jardim (Prefeitura Municipal de Curitiba – Secretária Meio Ambiente)
- 02 bancos de madeira para jardim (doação Sr. Paulo)
- 02 Microondas

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado, Voluntário Mozart Calisto (paciente transplantado)

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Atividades

Atendimento as Instituições conveniadas no atendimento aos voluntários vinculados:

- Siscompem;
- Patronato Penitenciário;
- IPCC;
- Instituto Federal do Paraná (IFPR) alunos do curso Técnico de Saúde Bucal;
- CAV (Centro de Ação Voluntária do Paraná)
- Comissão de Saúde vinculado ao Conselho Regional de Serviço Social (uma tarde ao mês);
- Pacientes Voluntários;

- Voluntários da Comunidade (Jardinagem, Odontologia, Clinicas, Bazar) em média 2 atendimentos semanais;
- Coral (Clinicas de Hemodiálise);
- Projeto Comunitário PUC (vinculado ao Hospital Cajuru / Clinica Cajuru 540 alunos no ano);
- Voluntários para realização de Bingo e arrecadação de brindes para o mesmo;
- Advogadas (atendimento aos pacientes e outros);

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Atividades

Realizados inúmeros contatos telefônicos para a divulgação do trabalho da Fundação Pró-Renal e novas parceria Institucionais.

Primeiros contatos e retorno com voluntários interessados;

Distribuição de cartas de agradecimentos aos voluntários por doações recebidas, cerca de 50;

Entrega de lembranças (chaveiros) aos voluntários;

Atualização de cadastro / planilhas voluntários vinculados ou não a Instituição (esses que participam ou participarão de eventos);

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado

Responsável pela Atividade: Veressa Mara

Conquistas

Em ano de 2010 teve inicio a re-estruturação do setor de voluntariado, esse com inúmeros ganhos, entre eles: (sala e esta equipada);

Equipes Envolvidas: Setor Voluntariado

Responsável pela Atividade: Veressa Mara